

**Gestão 2024-2026**

Procurador-Geral de Justiça  
**Romão Avila Milhan Junior**  
Procurador-Geral Adjunto de Justiça Jurídico  
**Alexandre Magno Benites de Lacerda**  
Procuradora-Geral Adjunta de Justiça Administrativa  
**Nilza Gomes da Silva**  
Procurador-Geral Adjunto de Justiça Institucional  
**Humberto de Matos Brittes**  
Procuradora-Geral Adjunta de Justiça Legislativa  
**Camila Augusta Calarge Doreto**  
Corregedor-Geral do Ministério Público  
**Helton Fonseca Bernardes**  
Corregedor-Geral Substituto do Ministério Público  
**André Antônio Camargo Lorenzoni**  
Ouvidor do Ministério Público  
**Renzo Siuffi**  
Chefe de Gabinete do Procurador-Geral de Justiça  
**Luiz Gustavo Camacho Terçariol**  
Secretária-Geral do MPMS  
**Bianka Karina Barros da Costa**

**COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA**

Procurador de Justiça <i>Sergio Luiz Morelli</i>	Procurador de Justiça <i>Aroldo José de Lima</i>
Procurador de Justiça <i>Mauri Valentim Riciotti</i>	Procurador de Justiça <i>Adhemar Mombrum de Carvalho Neto</i>
Procurador de Justiça <i>Hudson Shiguer Kinashi</i>	Procurador de Justiça <i>Gerardo Eriberto de Moraes</i>
Procurador de Justiça <i>Olavo Monteiro Mascarenhas</i>	Procurador de Justiça <i>Luis Alberto Safrader</i>
Procuradora de Justiça <i>Irma Vieira de Santana e Anzoategui</i>	Procuradora de Justiça <i>Sara Francisco Silva</i>
Procuradora de Justiça <i>Nilza Gomes da Silva</i>	Procuradora de Justiça <i>Lenirce Aparecida Avellaneda Furuya</i>
Procurador de Justiça <i>Silvio Cesar Maluf</i>	Procuradora de Justiça <i>Mara Cristiane Crisóstomo Bravo</i>
Procurador de Justiça <i>Antonio Siuffi Neto</i>	Procurador de Justiça <i>Helton Fonseca Bernardes</i>
Procurador de Justiça <i>Evaldo Borges Rodrigues da Costa</i>	Procurador de Justiça <i>Paulo Cezar dos Passos</i>
Procuradora de Justiça <i>Marigô Regina Bittar Bezerra</i>	Procurador de Justiça <i>Rodrigo Jacobina Stephanini</i>
Procurador de Justiça <i>Belmires Soles Ribeiro</i>	Procurador de Justiça <i>Silasneiton Gonçalves</i>
Procurador de Justiça <i>Humberto de Matos Brittes</i>	Procurador de Justiça <i>Sergio Fernando Raimundo Harfouche</i>
Procurador de Justiça <i>João Albino Cardoso Filho</i>	Procuradora de Justiça <i>Ana Lara Camargo de Castro</i>
Procuradora de Justiça <i>Lucienne Reis D'Ávila</i>	Procurador de Justiça <i>André Antônio Camargo Lorenzoni</i>
Procuradora de Justiça <i>Ariadne de Fátima Cantú da Silva</i>	Procuradora de Justiça <i>Filomena Aparecida Depolito Fluminhan</i>
Procurador de Justiça <i>Francisco Neves Junior</i>	Procurador de Justiça <i>Rogério Augusto Calabria de Araujo</i>
Procurador de Justiça <i>Edgar Roberto Lemos de Miranda</i>	Procuradora de Justiça <i>Vera Aparecida Cardoso Bogalho Frost Vieira</i>
Procurador de Justiça <i>Marcos Antonio Martins Sottoriva</i>	Procurador de Justiça <i>Marcos Fernandes Sisti</i>
Procuradora de Justiça <i>Esther Sousa de Oliveira</i>	

**EXPEDIENTE EXTERNO:**

De 2ª a 6ª feira, das 12 às 19 horas.

**DISQUE DENÚNCIA**

Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Criminais

(67) 3318-2014 e-mail: [caocrim@mpms.mp.br](mailto:caocrim@mpms.mp.br)

Centro de Apoio Operacional dos Direitos Constitucionais do Cidadão

e dos Direitos Humanos e das Pessoas com Deficiência

(67) 3357-2449 e-mail: [caodh@mpms.mp.br](mailto:caodh@mpms.mp.br)

**CONSELHO SUPERIOR**

**PAUTA DA 15ª SESSÃO DE JULGAMENTO VIRTUAL DO CONSELHO SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, QUE SE INICIARÁ NO DIA 5 DE AGOSTO DE 2024.**

**1. Expedientes:**

**1.1. Análise das prorrogações de prazo de Inquéritos Civis e Procedimentos Preparatórios, conforme o art. 222 do Regimento Interno do CSMP:**

**1.1.1. CONSELHEIRA IRMA VIEIRA DE SANTANA E ANZOATEGUI:**

**1. Procedimento de Gestão Administrativa nº 09.2024.00006973-6:**

**Promotoria de Justiça da comarca de Ribas do Rio Pardo:**

Inquérito Civil nº 06.2018.00002032-2

**Promotoria de Justiça da comarca de Rio Negro:**

Inquérito Civil nº 06.2018.00003627-0

**2ª Promotoria de Justiça da comarca de Bataguassu:**

Inquérito Civil nº 06.2019.00001905-2

**2ª Promotoria de Justiça da comarca de Amambai:**

Inquérito Civil nº 06.2020.00000159-5

**Promotoria de Justiça da comarca de Deodópolis:**

Inquérito Civil nº 06.2020.00001228-1

**1ª Promotoria de Justiça da comarca de Nova Andradina:**

Inquérito Civil nº 06.2020.00001243-7

**2ª Promotoria de Justiça da comarca de Bataguassu:**

Inquérito Civil nº 06.2020.00001315-8

**31ª Promotoria de Justiça da comarca de Campo Grande:**

Inquérito Civil nº 06.2021.00000814-8

**1ª Promotoria de Justiça da comarca de Ponta Porã:**

Inquérito Civil nº 06.2022.00000279-1

**1ª Promotoria de Justiça da comarca de Jardim:**

Inquérito Civil nº 06.2022.00000439-0

**2ª Promotoria de Justiça da comarca de Cassilândia:**

Inquérito Civil nº 06.2022.00001048-0

**1ª Promotoria de Justiça da comarca de Paranaíba:**

Inquérito Civil nº 06.2022.00001092-5

**25ª Promotoria de Justiça da comarca de Campo Grande:**

Inquérito Civil nº 06.2022.00001470-0

**Promotoria de Justiça da comarca de Sete Quedas:**

Inquérito Civil nº 06.2023.00000118-5

Inquérito Civil nº 06.2023.00000167-4

**Promotoria de Justiça da comarca de Sonora:**

Inquérito Civil nº 06.2023.00000356-1

**2ª Promotoria de Justiça da comarca de Coxim:**

Inquérito Civil nº 06.2023.00000396-1

Inquérito Civil nº 06.2023.00000350-6

**1.1.2. CONSELHEIRO ADHEMAR MOMBRUM DE CARVALHO NETO:****1. Procedimento de Gestão Administrativa nº 09.2024.00006976-9:****Promotoria de Justiça da comarca de Bela Vista:**

Inquérito Civil nº 06.2018.00001621-8

**Promotoria de Justiça da comarca de Terenos:**

Inquérito Civil nº 06.2019.00001359-1

**2ª Promotoria de Justiça da comarca de Bataguassu:**

Inquérito Civil nº 06.2020.00000060-8

Inquérito Civil nº 06.2020.00001172-7

**1ª Promotoria de Justiça da comarca de Porto Murtinho:**

Inquérito Civil nº 06.2020.00000633-5

**2ª Promotoria de Justiça da comarca de Ribas do Rio Pardo:**

Inquérito Civil nº 06.2020.00000707-8

**1ª Promotoria de Justiça da comarca de Três Lagoas:**

Inquérito Civil nº 06.2020.00000787-8

**Promotoria de Justiça da comarca de Rio Negro:**

Inquérito Civil nº 06.2020.00001007-2

**25ª Promotoria de Justiça da comarca de Campo Grande:**

Inquérito Civil nº 06.2021.00001265-2

**Promotoria de Justiça da comarca de Bandeirantes:**

Inquérito Civil nº 06.2022.00000065-0

**Promotoria de Justiça da comarca de Deodópolis:**

Inquérito Civil nº 06.2022.00000377-9

**1ª Promotoria de Justiça da comarca de Ponta Porã:**

Inquérito Civil nº 06.2023.00000394-0

**2ª Promotoria de Justiça da comarca de Coxim:**

Inquérito Civil nº 06.2023.00000454-9

**7ª Promotoria de Justiça da comarca de Três Lagoas:**

Inquérito Civil nº 06.2024.00000156-7

**1.1.3. CONSELHEIRA FILOMENA APARECIDA DEPÓLITO FLUMINHAN:****1. Procedimento de Gestão Administrativa nº 09.2024.00006978-0:****Promotoria de Justiça da comarca de Bela Vista:**

Inquérito Civil nº 06.2018.00001634-0

**2ª Promotoria de Justiça da comarca de Coxim:**

Inquérito Civil nº 06.2019.00000263-9

**Promotoria de Justiça da comarca de Deodápolis:**

Inquérito Civil nº 06.2019.00001710-0

Inquérito Civil nº 06.2020.00000601-3

**Promotoria de Justiça da comarca de Anaurilândia:**

Inquérito Civil nº 06.2019.00001876-4

**1ª Promotoria de Justiça da comarca de Paranaíba:**

Inquérito Civil nº 06.2020.00000062-0

**2ª Promotoria de Justiça da comarca de Bataguassu:**

Inquérito Civil nº 06.2020.00001379-1

**Promotoria de Justiça da comarca de Nioaque:**

Inquérito Civil nº 06.2021.00000074-5

**Promotoria de Justiça da comarca de Glória de Dourados:**

Inquérito Civil nº 06.2021.00000321-0

**2ª Promotoria de Justiça da comarca de São Gabriel do Oeste:**

Inquérito Civil nº 06.2022.00000125-9

**2ª Promotoria de Justiça da comarca de Cassilândia:**

Inquérito Civil nº 06.2022.00001008-0

**Promotoria de Justiça da comarca de Sonora:**

Inquérito Civil nº 06.2023.00000505-9

Inquérito Civil nº 06.2023.00000507-0

**2ª Promotoria de Justiça da comarca de Ponta Porã:**

Inquérito Civil nº 06.2023.00000540-4

**2ª Promotoria de Justiça da comarca de Sidrolândia:**

Inquérito Civil nº 06.2023.00000543-7

**1ª Promotoria de Justiça da comarca de Ribas do Rio Pardo:**

Procedimento Preparatório nº 06.2024.00000092-4

Procedimento Preparatório nº 06.2024.00000093-5

**1.1.4. CONSELHEIRO ROGÉRIO AUGUSTO CALÁBRIA DE ARAÚJO:****1. Procedimento de Gestão Administrativa nº 09.2024.00006979-1:****2ª Promotoria de Justiça da comarca de Chapadão do Sul:**

Inquérito Civil nº 06.2015.00000062-5

**16ª Promotoria de Justiça da comarca de Dourados:**

Inquérito Civil nº 06.2018.00000850-7

**2ª Promotoria de Justiça da comarca de Bataguassu:**

Inquérito Civil nº 06.2018.00000858-4

**1ª Promotoria de Justiça da comarca de Ponta Porã:**

Inquérito Civil nº 06.2019.00001178-2

**Promotoria de Justiça da comarca de Bandeirantes:**

Inquérito Civil nº 06.2019.00001836-4

**Promotoria de Justiça da comarca de Bela Vista:**

Inquérito Civil nº 06.2020.00000674-6

**Promotoria de Justiça da comarca de Nioaque:**

Inquérito Civil nº 06.2020.00001389-1

**Promotoria de Justiça da comarca de Porto Murtinho:**

Inquérito Civil nº 06.2022.00000335-7

Inquérito Civil nº 06.2022.00000409-0

**1ª Promotoria de Justiça da comarca de Três Lagoas:**

Inquérito Civil nº 06.2022.00000461-2

**2ª Promotoria de Justiça da comarca de Coxim:**

Inquérito Civil nº 06.2023.00000375-0

**32ª Promotoria de Justiça da comarca de Campo Grande:**

Inquérito Civil nº 06.2023.00000538-1

**76ª Promotoria de Justiça da comarca de Campo Grande:**

Inquérito Civil nº 06.2023.00000560-4

**5ª Promotoria de Justiça da comarca de Corumbá:**

Inquérito Civil nº 06.2023.00000580-4

**7ª Promotoria de Justiça da comarca de Três Lagoas:**

Procedimento Preparatório nº 06.2024.00000211-1

**2. Ordem do dia:****2.1. Julgamento de Inquéritos Cíveis e Procedimentos Preparatórios:****2.1.1. RELATORA-CONSELHEIRA IRMA VIEIRA DE SANTANA E ANZOATEGUI:****1. Inquérito Civil nº 06.2018.00000736-3**

76ª Promotoria de Justiça da Saúde da comarca de Campo Grande

Requerente: Ministério Público Estadual

Requeridos: Estado de Mato Grosso do Sul e Município de Campo Grande

Assunto: Apurar o fornecimento de todos os exames necessários ao diagnóstico e tratamento de doenças oncológicas no Estado de Mato Grosso do Sul e Município de Campo Grande.

**2. Inquérito Civil nº 06.2020.00000980-0**

2ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Camapuã

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerida: Delicia Ferreira de Carvalho

Assunto: Apurar eventual ocorrência de desmatamento de 9,15 hectares de vegetação nativa, no período entre 30/03/2016 e 23/06/2017, sem a devida Autorização Ambiental para Supressão Vegetal na Fazenda Córrego Fundo, localizada em Camapuã, de propriedade de Delicia Ferreira de Carvalho e Manoel de Carvalho, conforme Parecer nº 613/19/Nugeo, Programa DNA Ambiental (2016-2017).

**3. Inquérito Civil nº 06.2020.00001155-0**

76ª Promotoria de Justiça da Saúde da comarca de Campo Grande

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerida: Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande



Assunto: Apurar as irregularidades de estrutura física da USF Parque do Sol, bem como o saneamento das irregularidades sanitárias apontadas no Relatório Situacional dos Serviços Municipais de Saúde nº 01/2021.

#### **4. Inquérito Civil nº 06.2021.00000303-1 – SIGILOSO**

1ª Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da comarca de Camapuã

#### **5. Inquérito Civil nº 06.2021.00000398-6**

Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Porto Murtinho

Requerente: Ministério Público Estadual

Requeridos: Wanilton Rodrigues da Costa, Maisa Rodrigues da Costa, Wanderley Rodrigues da Costa e Fabricio Miyasaki

Assunto: Apurar desmatamento de 11,01 hectares de vegetação nativa, na Fazenda Jaraguá II, em Porto Murtinho, sem autorização ambiental competente, conforme Parecer nº 83/20/NUGEO (Programa DNA Ambiental).

**Advogado: Vinícius Camargo Ottoni – OAB/MS nº 17.962.**

#### **6. Inquérito Civil nº 06.2021.00000646-1**

1ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Naviraí

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: José Paulo Ferraz do Amaral

Assunto: Apurar a ausência de 10,27 hectares para composição do mínimo de 20% de Reserva Legal na Fazenda Água Vermelha – Área B, em Naviraí, sem autorização da autoridade ambiental competente, conforme Parecer n. 006/2021 CEIPPAM.

#### **7. Inquérito Civil nº 06.2021.00001286-3**

1ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Naviraí

Requerente: Ministério Público Estadual

Requeridos: H.M. Empreendimentos e Participações Empresariais Ltda. ME e Luiz Gustavo Barbosa de Oliveira

Assunto: Apurar o desmatamento de 2,16 hectares em área de Reserva Legal proposta, pertencente ao bioma Mata Atlântica, na Fazenda Santa Virgínia – Gleba 1, em Naviraí, sem autorização da autoridade competente, conforme Laudo Técnico nº 202/21/NUGEO (Programa DNA Ambiental).

#### **8. Inquérito Civil nº 06.2022.00000247-0**

Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Terenos

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerida: A apurar

Assunto: Apurar a supressão de 2,37 hectares em área declarada como Remanescente de Vegetação Nativa, na Estância Santa Clara, em Terenos/MS, sem autorização da autoridade ambiental competente, conforme Laudo Técnico n. 348/21/NUGEO (Programa DNA Ambiental).

#### **9. Inquérito Civil nº 06.2022.00000619-8**

2ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Bataguassu

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Vítor Hugo Nunes Rocha

Assunto: Apurar desmatamento de 5,13 hectares de vegetação nativa em área de Reserva Legal, bem como de 15,12 hectares de vegetação nativa fora da área de Reserva Legal, na Fazenda Estância Rainha dos Anjos (antiga Fazenda São José Gleba C), em Santa Rita do Pardo/MS, sem autorização da autoridade ambiental competente, conforme Relatórios de Fiscalização Ambiental n. 026/ªGPM/1ªPEL/5ªCIA/BPMA/2022 e n. 027/2ªGPM/1ªPEL/5ªCIA/BPMA/2022.

#### **10. Inquérito Civil nº 06.2022.00001318-8**

Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Rio Negro

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Município de Rochedo

Assunto: Apurar eventuais irregularidades existentes no tratamento e destinação dos resíduos sólidos no Município de Rochedo/MS.

**11. Inquérito Civil nº 06.2023.00000269-5**

26ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Campo Grande

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerida: Jussara Pedra Brum

Assunto: Apurar a regularidade jurídico-ambiental da Fazenda Sansara, localizada na APA do Guariroba, diante das informações contidas no Relatório Técnico n. 360/2021/UCGFAV/SUFGA/SEMADUR.

**12. Inquérito Civil nº 06.2023.00001040-7**

2ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Ivinhema

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Jorge José de Jesus

Assunto: Apurar a ocorrência de danos ambientais decorrentes da construção de uma estrada particular (120x7m), bem como de 03 (três) drenos (um de 220m e dois de 120m) no interior da propriedade rural denominada “Sítio São Jorge”, no município de Novo Horizonte do Sul, nesta Comarca de Ivinhema, propriedade inserida na Unidade de Conservação “Área de proteção ambiental Ilhas e Várzeas do Rio Paraná”, pelo Senhor José de Jesus, em desacordo com determinação legal.

**13. Inquérito Civil nº 06.2023.00001070-7**

1ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Nova Andradina

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Natalício Ribeiro

Assunto: Apurar a regularidade jurídico-ambiental da supressão de 22,51 hectares, onde árvores nativas foram arrancadas, no Lote 610 – Assentamento Teijin – Distrito Nova Casa Verde, em Nova Andradina/MS, sem autorização da autoridade ambiental competente, conforme Relatório de Fiscalização Ambiental nº 022/3ªGPM/1ªPEL/5ªCIA/BPMA/2023.

**14. Inquérito Civil nº 06.2023.00001182-8**

1ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Paranaíba

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Deivis Ferreira Pereira

Assunto: Apurar a regularidade jurídico-ambiental da inexistência de vegetação nativa remanescente para compor a respectiva área de Reserva Legal do imóvel rural denominado Sítio Recanto da Serra (CARMS0072345), em Paranaíba/MS, conforme Relatório de Vistoria Técnica nº 088/DAEX/CORTEC-MA/2021 e Parecer nº 419/23/NUGEO.

**15. Inquérito Civil nº 06.2023.00001217-1**

Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da comarca de Bandeirantes

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Câmara Municipal de Bandeirantes

Assunto: Apurar a regularidade dos cargos de provimento em comissão, bem como sua proporcionalidade com a necessidade que visam suprir e com o número de servidores ocupantes de cargos efetivos, além do suposto desatendimento do interesse público ao inserir o cargo de controlador interno no grupo de cargos comissionados.

**16. Inquérito Civil nº 06.2024.00000544-1**

Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Rio Verde de Mato Grosso

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Carmo Inácio Kern

Assunto: Apurar eventual dano ambiental decorrente do desvio do leito normal de um córrego localizado na fazenda Nova Esperança, em Rio Verde de Mato Grosso/MS, conforme Auto de Infração nº 7049/IMASUL.

**2.1.2. RELATOR-CONSELHEIRO ANTONIO SIUFI NETO:****1. Recurso em Notícia de Fato nº 01.2023.00010260-4**

1ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Paranaíba

Recorrente: Associação Amigos da Natureza do Bolsão - ANB

Recorrido: Ministério Público Estadual

Assunto: Apurar eventual situação de irregularidade envolvendo as Áreas de Preservação Ambiental de Paranaíba.



**2. Inquérito Civil nº 06.2020.00000787-8**

2ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Chapadão do Sul

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: A apurar

Assunto: Apurar dano ambiental decorrente de destruir ou danificar floresta considerada de preservação permanente e causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem danos à saúde humana.

**3. Inquérito Civil nº 06.2022.00000637-6**

32ª Promotoria de Justiça de Saúde da comarca de Campo Grande

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerida: Secretaria Municipal de Saúde

Assunto: Apurar se a Unidade de Saúde da Família (USF) Dr. Mauro Rogério de Barros Wanderley, Bairro Iracy Coelho, em Campo Grande/MS, possui estrutura física e tecnológica, recursos humanos, materiais e insumos para atender às necessidades de saúde da população.

**4. Inquérito Civil nº 06.2023.00001037-3**

2ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Ivinhema

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerida: Chácara Nova Esperança

Assunto: Apurar a ocorrência de dano ambiental decorrente da queimada de 0,3 hectares ocorrido em 08/08/2023, portanto, em período em que se vedada tal conduta, conforme Portaria n.º 1.281/2023/IMASUL, na Propriedade rural denominada Chácara Nova Esperança, localizada neste Município de Ivinhema/MS.

**5. Inquérito Civil nº 06.2024.00000368-7**

Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Nova Alvorada do Sul

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Carlota Rensi Meneghel

Assunto: Apurar a regularidade jurídico-ambiental da supressão de 2,796 hectares em área de Reserva Legal, integrante do Bioma Cerrado, na Estância 3M, em Nova Alvorada do Sul/MS, sem autorização da autoridade ambiental competente.

**6. Inquérito Civil nº 06.2022.00000418-9**

2ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Cassilândia

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Wagner Marcelo Monteiro Borges

Assunto: Apurar a regularidade jurídica ambiental da supressão de 7,96 hectares em área de preservação permanente, na Fazenda WO I, em Cassilândia/MS, sem autorização da autoridade ambiental competente, conforme conclusão do Relatório de Informações Complementares nº 010/2ºPEL6ªCIA BPMA/2022.

**2.1.3. RELATOR-CONSELHEIRO EVALDO BORGES RODRIGUES DA COSTA:****1. Inquérito Civil nº 06.2021.00000078-9**

2ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Camapuã

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Ministério Público Federal

Assunto: Apurar eventual desmatamento de 41,82 hectares de vegetação nativa, ocorrido entre 01/02/2016 e 21/04/2016, na "Fazenda Jorema", de propriedade de Antônio Buranello, em Figueirão/MS.

**Advogado: Cassiano Rodrigues Leal – OAB/MS nº 22.359.**

**2. Inquérito Civil nº 06.2023.00000381-7 – SIGILOS**

Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da comarca de Rio Negro

**3. Inquérito Civil nº 06.2023.00000697-0**

1ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Nova Andradina

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Salézio Motta

Assunto: Apurar a ocorrência de dano ambiental no "Sítio Estrela da Manhã", Distrito de Casa Verde, Comarca de Nova Andradina (MS), em decorrência da supressão de vegetação nativa sem autorização legal.



**4. Inquérito Civil nº 06.2022.00000520-0**

Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Eldorado

Requerente: Ministério Público Estadual

Requeridos: Alexandre Borges Turquino, Lucia dos Reis Barbero Turquino e Andrea Borges Turquino.

Assunto: Apurar a regularidade jurídico-ambiental da supressão de 1,12 hectares de vegetação nativa em área de Reserva Legal integrante do Bioma Mata Atlântica, bem como a utilização irregular de 18,14 m³ de madeira nativa e a supressão de 0,07 hectares em área de preservação permanente, na “Fazenda Nova Bonanza”, em Eldorado/MS, sem autorização da autoridade ambiental competente, conforme os Autos de Infração n. 3701, n. 3703 e n. 3704, respectivamente.

**5. Inquérito Civil nº 06.2023.00001254-9**

1ª Promotoria de Justiça dos Direitos Constitucionais do Cidadão da comarca de Ponta Porã

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Município de Ponta Porã

Assunto: Apurar eventual violação ao princípio da isonomia, da razoabilidade e da dignidade da pessoa humana diante da exigência de exame ginecológico preventivo feminino (colpocitologia oncológica e parasitária, ultrassonografia pélvica e das mamas e mamografia) como requisito à posse de candidatas aprovadas em concurso público do Município de Ponta Porã (Edital n. 001/2022).

**2.1.4. RELATOR-CONSELHEIRO ADHEMAR MOMBRUM DE CARVALHO NETO:****1. Inquérito Civil nº 06.2021.00000396-4**

42ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Campo Grande

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: STA Administração de Empreendimento Imobiliário LTDA

Assunto: Apurar a degradação ambiental em área de preservação permanente do córrego Lajeado, no local conhecido como Cachoeira da Moreninha, na propriedade denominada Lote 1G, situada em Campo Grande/MS.

**2. Inquérito Civil nº 06.2022.00000141-5**

2ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Bataguassu

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Ricardo Mendes Tahan Sobrinho

Assunto: Apurar irregularidade jurídica ambiental referente a supressão de 4.800m² em área consolidada, no imóvel rural denominado Fazenda Santa Rita da Estiva e Estiva I, localizado no município de Santa Rita do Pardo, sem autorização da autoridade ambiental competente, conforme Laudo Técnico n. 350/20/NUGEO (Programa DNA Ambiental).

**3. Inquérito Civil nº 06.2022.00000141-5**

2ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Bataguassu

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Ricardo Mendes Tahan Sobrinho

Assunto: Apurar irregularidade jurídica ambiental referente a supressão de 4.800m² em área consolidada, no imóvel rural denominado Fazenda Santa Rita da Estiva e Estiva I, localizado no município de Santa Rita do Pardo, sem autorização da autoridade ambiental competente, conforme Laudo Técnico n. 350/20/NUGEO (Programa DNA Ambiental).

**4. Inquérito Civil nº 06.2022.00000676-5**

2ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Bonito

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Thiago Oliveira Barberato

Assunto: Apurar eventuais irregularidades jurídico-ambientais relatadas nos Autos de Infração n. 4478, 4479 e 4780, lavrados em desfavor de Thiago Oliveira Barberato.

**5. Inquérito Civil nº 06.2022.00001051-4**

1ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Ponta Porã

Requerente: Ministério Público Estadual

Requeridos: Camilo Iorio Bueno e Conrado Barde de Jesus Bueno

Assunto: Apurar a ocorrência de déficit de Reserva Legal de 68,9360 hectares no imóvel rural Fazenda Santa Rita (CARMS n. 75.328), com área total de 658,7289 hectares, de propriedade de Camilo Iorio Bueno e Conrado Bardi de Jesus Bueno, localizada no Município de Ponta Porã/MS, bem como compensação ambiental pela ausência de vegetação nativa.

**2.1.5. RELATORA-CONSELHEIRA LENIRCE APARECIDA AVELLANEDA FURUYA:****1. Inquérito Civil n.º 06.2021.00000073-4**

2ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Ribas do Rio Pardo

Requerente: Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul

Requerido: Marcos Lemos Meireles

Assunto: Apurar a supressão de 22,54 hectares em áreas declaradas pelo proprietário como Reserva Legal e Consolidada, no interior do imóvel rural “Fazenda Porto Belo”, pertencente a Abel Gimenez Neto e Dalva Nogueira Gimenez, localizado no município de Ribas do Rio Pardo/ MS, sem autorização expedida pelo órgão ambiental competente.

**2. Inquérito Civil n.º 06.2023.00000341-7**

Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Rio Verde de Mato Grosso

Requerente: Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul

Requerida: Irani Francisco da Silva Nogueira

Assunto: Apurar a supressão irregular de 8,3948 hectares em área remanescente de vegetação nativa, na estância Brasil, em Rio Verde de Mato Grosso/MS, sem autorização da autoridade ambiental competente, conforme Auto de Infração nº 11396/2022 e Laudo de Constatação nº 014696/2022.

**3. Inquérito Civil n.º 06.2023.00000670-3**

2ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Ivinhema

Requerente: Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul

Requerida: Areeira Céu Celeste e Urbanização Eireli

Assunto: Apurar eventuais irregularidades da empresa Areeira Céu Celeste e Urbanização Eireli, em razão da extração de pedra, areia e argila, sem a devida licença ambiental.

**2.1.6. RELATORA-CONSELHEIRA MARA CRISTIANE CRISÓSTOMO BRAVO:****1. Inquérito Civil n.º 06.2017.00000873-6**

Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da comarca de Deodápolis

Requerente: Ministério Público Estadual

Requeridos: Obra Prima Construtora Ltda. e Maria das Dores de Oliveira Viana

Assunto: Apurar eventual superfaturamento nos aditivos realizados no contrato administrativo nº 017/2016, referente ao processo licitatório nº 45/2016, firmado pelo Município de Deodápolis/MS e a empresa Obra Prima Construtora Ltda., para construção dos pontos de parada de ônibus existentes nos acessos as linhas rurais do Município de Deodápolis/MS.

**2. Inquérito Civil n.º 06.2019.00001014-0 – SIGILOSO**

1ª Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude da comarca de Eldorado

**3. Inquérito Civil n.º 06.2020.00000167-3**

2ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de São Gabriel do Oeste

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Lúcio Luiz Casanova

Assunto: Apurar o desmatamento de aproximadamente de 11,95 hectares de vegetação sem autorização do órgão competente, realizado na Fazenda 2L, localizada no Município de São Gabriel do Oeste.

**4. Inquérito Civil n.º 06.2021.00000486-3**

Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Angélica

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Rocco Latronico

Assunto: Apurar regularidade jurídico-ambiental da ausência de 72,12 hectares para composição de Reserva Legal de modo a atender o mínimo legal de 20%, a ausência de 2,23 hectares de vegetação arbórea densa nas áreas de Reserva Legal, bem como 3,11 hectares de áreas declaradas como Reserva Legal que fazem parte da Área de Preservação Permanente, na Fazenda Rosa Brienza, em Angélica-MS, conforme Parecer n. 056/2020/CEIPPAM/LASANGE-UEMS (Programa SOS Rios: Projeto Córrego Engano).

**5. Inquérito Civil n.º 06.2021.00001294-1**

1ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Nova Andradina

Requerente: Ministério Público Estadual



Requerida: Santanice Agropecuária e Participações Ltda.

Assunto: Apurar a regularidade jurídico-ambiental da propriedade rural denominada Fazenda Cachoeira.

**6. Inquérito Civil nº 06.2022.00001425-4**

1ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Jardim

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Jaime Basso

Assunto: Apurar irregularidade ambiental ocorrida na Fazenda Forquilha, localizada em Guia Lopes da Laguna/MS

**7. Inquérito Civil nº 06.2023.00000181-9**

26ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente de Campo Grande

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: A apurar

Assunto: Apurar a regularidade jurídico-ambiental da área de preservação permanente da nascente urbana localizada nas coordenadas 20°24'45.66"S, 54°37'35.44"W, objeto do Parecer Água para o Futuro n. 034/2022, e as devidas providências para sua recuperação e preservação.

**8. Inquérito Civil nº 06.2023.00000982-2**

Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Bela Vista

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Fábio Vinharski Derzi e Regiane Cristina da Fonseca

Assunto: Apurar a regularidade jurídico-ambiental da supressão vegetal de 30,201 hectares em área destinada ao corte de árvores nativas isoladas, bem como 2,03 hectares de capões destinados ao corte de árvores nativas e de 1,053 hectares em área remanescente de vegetação nativa proposta para Reserva Legal, na Fazenda Dois de Ouros II, em Bela Vista/MS, sem autorização ambiental competente, conforme Auto de Infração n. 012197/2023 e Laudo de Constatação n. 015602/2023.

**9. Procedimento Preparatório nº 06.2023.00001082-9**

1ª Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da comarca de Bonito

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: A apurar

Assunto: Apurar eventuais irregularidades envolvendo a locação do prédio onde funciona a sede da Secretaria Municipal de Educação.

**10. Inquérito Civil nº 06.2018.00002535-0**

1ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Aquidauana

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerida: ECR Agronegócios Ltda.

Assunto: Apurar desmatamento irregular na Fazenda Bom Senso, de propriedade da ECR Agronegócios Ltda., localizada no Município de Aquidauana/MS.

**11. Inquérito Civil nº 06.2021.00001274-1**

2ª Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da comarca de Rio Brilhante

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: A apurar

Assunto: Apurar irregularidades relacionadas à contratação de médico para o cargo de médico auditor do SUS nesta cidade de Rio Brilhante/MS.

**12. Inquérito Civil nº 06.2021.00001484-0**

Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Bandeirantes

Requerente: Ministério Público Estadual

Requeridos: Eduardo de Matos Figueiredo e outros

Assunto: Apurar desmatamento de 6,10 hectares em área de Vegetação Nativa, Reserva Legal e Consolidada, na Fazenda União, em Jaraguari/MS, sem autorização da autoridade ambiental competente, conforme Laudo Técnico nº 249/21/NUGEO (Programa DNA Ambiental).

**13. Inquérito Civil nº 06.2023.00000628-0**

2ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Rio Brilhante

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Pão e Mel Agropecuária Ltda.

Assunto: Apurar o desmatamento de 4,80 hectares de vegetação nativa na Fazenda Pau Brasil, em Rio Brilhante/MS, realizado sem autorização do órgão competente, conforme Auto de Infração nº UEJCCIZR/IBAMA.

Advogado: Luciano Pereira – OAB/MS nº 9.561.

**14. Inquérito Civil nº 06.2023.00001328-1**

Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Camapuã

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerida: Celia Sant'Ana de Rezende Moreno

Assunto: Apurar eventual infração ambiental de possível desmatamento ilegal de vegetação nativa em 3,07 hectares ocorrido na Fazenda Rancho Alegre, município de Camapuã, propriedade de Célia Sant'Ana de Rezende Moreno, conforme Ofício nº 056/2ºPPMA/CPE/2023.

**15. Procedimento Preparatório nº 06.2024.00000237-7**

Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Terenos

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Cláudio José Magiero Marangoni

Assunto: Apurar possível irregularidade no armazenamento, no transporte e no uso de agrotóxicos na propriedade Fazenda Varadouro, no Município de Terenos/MS.

**2.1.7. RELATORA-CONSELHEIRA FILOMENA APARECIDA DEPÓLITO FLUMINHAN:****1. Inquérito Civil nº 06.2021.00000776-0**

1ª Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da comarca de Miranda

Requerente: Ministério Público Estadual

Requeridos: Município de Bodoquena e H M F de Souza Ltda

Assunto Apurar eventual fraude na contratação da empresa de Hélio Martins Fialho de Souza, denominada HMF de Souza Ltda, pelo município de Bodoquena.

**2. Inquérito Civil nº 06.2022.00001476-5**

32ª Promotoria de Justiça da Saúde da comarca de Campo Grande

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerida: Secretarias Estadual e Municipal de Saúde

Assunto: Apurar a falta sistêmica de contraste nas Unidades Hospitalares que atendem o Sistema Único de Saúde (SUS) de Campo Grande.

**3. Procedimento Preparatório nº 06.2024.00000140-1 – SIGILOSO**

1ª Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da comarca de Bandeirantes

**4. Inquérito Civil nº 06.2021.00000866-0**

1ª Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da comarca de Nova Andradina

Requerente: Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul

Requerido: Claudinei Alves da Silva

Assunto: Apurar ato de improbidade administrativa praticado por Claudinei Alves da Silva, funcionário público municipal, que prevalecendo-se de sua função pública, forneceu, entre os meses de fevereiro de 2019 e março de 2020, substâncias entorpecentes a detentos, nas dependências do Estabelecimento Penal Masculino de Regime Fechado de Nova Andradina.

**5. Recurso em Notícia de Fato nº 01.2024.00000234-4**

1ª Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da comarca de Mundo Novo

Recorrente: Eliete Feitosa Tel

Recorrido: Ministério Público Estadual

Assunto: Apurar eventual irregularidade na destinação de aparelhos celulares doados pela Receita Federal, por servidores municipais de Mundo Novo/MS.

**6. Inquérito Civil nº 06.2021.00000129-9**

1ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Ribas do Rio Pardo

Requerente: Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul

Requeridos: Itapeva Florestal Ltda. e David de Oliveira Gouvea

Assunto: Apurar desmatamento ilegal de 10,53 hectares de vegetação nativa, ocorridos na Fazenda Santa Alda 1, localizada em Ribas do Rio Pardo/MS.

**7. Inquérito Civil nº 06.2021.00000947-0**

Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Angélica

Requerente: Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul

Requerido: Sebastião Roberto Diniz Comelli

Assunto: Apurar o déficit de 5 hectares de vegetação arbórea densa, sendo 2 hectares em área de Reserva Legal e 3 hectares em Área de Preservação Permanente, eventuais processos erosivos e déficit em Área de Preservação Permanente, na Estância Marcela Parte – A, em Angélica/MS, sem autorização ambiental competente, conforme Parecer nº 031/2021/CEIPPAM/LASANGEUEMS.

**2.1.8. RELATOR-CONSELHEIRO ROGÉRIO AUGUSTO CALÁBRIA DE ARAÚJO:****1. Procedimento Preparatório nº 06.2024.00000072-4 – SIGILOSO**

30ª Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da comarca de Campo Grande

**2. Inquérito Civil nº 06.2017.00001065-3**

2ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da comarca de Bataguassu

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Tércio Lima Andrade

Assunto: Apurar eventual ocorrência de dano ambiental na propriedade Rancho Tilico, localizado no residencial Porto Seguro, quadra R, lote 14 e 15, do Município de Santa Rita do Pardo, consistente na construção de dois tanques escavados para a criação de peixes na área de preservação permanente, sem a devida licença ou autorização ambiental

**3. Inquérito Civil nº 06.2023.00001012-9**

Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da Comarca de Nova Alvorada do Sul

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: A apurar

Assunto: Eventual irregularidade na concessão de emendas impositivas por parte da Câmara Legislativa Municipal de Nova Alvorada do Sul em favor de entidade privada.

**4. Inquérito Civil nº 06.2018.00002617-1 – SIGILOSO**

2ª Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da comarca de Aquidauana

**GESTÃO DE ESTAGIÁRIOS****AVISO Nº 092/2024-GED****I PROCESSO SELETIVO DE ESTAGIÁRIOS E RESIDENTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (MPMS), por intermédio da Promotora de Justiça e Coordenadora da Gestão de Estagiários de Direito (GED), Clarissa Carlotto Torres, **CONVOCA as residentes jurídicas** aprovadas no I Processo Seletivo de Estagiários e Residentes do Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul, homologado por meio do Aviso nº 001/2023-CPS-IPSER-MPMS, de 27 de outubro de 2023, publicado no Diário Oficial do Ministério Público (DOMP) nº 3.006, de 30 de outubro de 2023, para a entrega dos documentos necessários ao credenciamento.



As candidatas convocadas deverão enviar **manifestação de interesse, desistência formal ou transposição para o final de fila da lista de aprovados**. Conforme previsão expressa no Edital nº 1/2023-IPSER-MPMS, no Capítulo XI, “Da Convocação e da Admissão”, item 4, o(a)s candidato(a)s regularmente convocado(a)s **que manifestarem o interesse** na residência deverão apresentar a documentação constante no edital supracitado, e no item 2 deste aviso **(RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA CREDENCIAMENTO)**, até o dia **02 de agosto de 2024**, através de e-mail a ser encaminhado para a GESTÃO DE ESTAGIÁRIOS DE DIREITO – [ged@mpms.mp.br](mailto:ged@mpms.mp.br). **O E-MAIL DEVERÁ CONTER NO ASSUNTO O NOME DO(A) CANDIDATO(A) E O NÍVEL DE ESCOLARIDADE (RESIDÊNCIA)**.

### 1.1 PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE DOURADOS

CANDIDATAS	CLASSIFICAÇÃO GERAL	CLASSIFICAÇÃO RESERVA DE COTAS
JULIANA FLAUSINO HAVEROTH	91	8*
RAFAELA ESTOLANO FRANCELINO	18	

\*Reserva de cotas

## 2. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA CREDENCIAMENTO

2.1. O candidato aprovado para o programa de residência e convocado mediante aviso no Diário Oficial do Ministério Público (DOMP) deverá fornecer à GED, no caso de residente jurídico, os seguintes documentos:

DISCRIMINAÇÃO
Fotocópia legível da Carteira de Identidade e do CPF;
1 (uma) foto 3x4, recente e colorida;
Atestado médico que comprove a aptidão clínica necessária à realização das atividades do programa de residência, por meio de anamnese e exame físico;
Certidão de inexistência de antecedentes criminais das localidades onde o candidato houver residido nos últimos 5 (cinco) anos, emitida pelas Justiças Federal e Estadual, e pelas Polícias Federal e Estadual;
Declaração de ausência dos impedimentos previstos nos arts. 29, inciso II, e 31 da Resolução n.º 53/2022-PGJ (modelo disponível no Portal do MPMS – link Estagiários/Residentes);
Ficha de cadastro – disponível no Portal do MPMS, <i>link</i> “Estagiários”, aba “Formulários”
Declaração de que não exerce função em diretoria de partido político – modelo disponível no Portal do MPMS, <i>link</i> “Estagiários”, aba “Formulários”;
Comprovante de conta corrente no Banco do Brasil S/A ou declaração para esse fim – modelo disponível no Portal do MPMS, <i>link</i> “Estagiários”, aba “Formulários”;
Diploma ou outro documento comprobatório que ateste não possuir o residente mais de 5 (cinco) anos de conclusão do curso de graduação, nos termos do art. 2º, caput, da Resolução CNMP nº 246.
Autodeclaração de raça ou cor
<b>Tendo mais de 5 anos de formado, apresentar declaração ou certidão de matrícula atualizada, emitida por instituição de ensino conveniada com o MPMS</b> , em curso de pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado), desenvolvido em uma das áreas de conhecimento especificadas, em que constem as seguintes informações: a) datas de início e término do curso; b) carga horária total; c) CNPJ da instituição de ensino; d) Endereço da instituição de ensino; e) Número do Registro Acadêmico – R.A. do aluno <b>(não será aceito documento que não contenha todas as informações)</b> ;

**REITERA-SE O ENDEREÇO ELETRÔNICO PARA ENVIO DA MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE NA RESIDÊNCIA E DA DOCUMENTAÇÃO PARA CREDENCIAMENTO:** [ged@mpms.mp.br](mailto:ged@mpms.mp.br). AS DÚVIDAS PODERÃO SER TIRADAS NOS TELEFONES DA GED: (67) 3357-2555 / 3357-2556 E (67) 98478-1012 (APENAS MENSAGENS).

Campo Grande, 25 de julho de 2024.

CLARISSA CARLOTTO TORRES  
Promotora de Justiça  
Coordenadora da Gestão de Estagiários de Direito



**COORDENADORIA DE LICITAÇÕES****AVISO DE LICITAÇÃO****PREGÃO Nº 10/PGJ/2023 - ELETRÔNICO****PROCESSO Nº 09.2023.00007445-7****UASG - 453860**

**O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL / Procuradoria-Geral de Justiça** comunica aos interessados a abertura de Licitação, nos termos da Lei nº 14.133/2021 (e alterações).

**Modalidade:** Pregão nº 10/PGJ/2023 - Eletrônico (Processo nº 09.2023.00007445-7).

**Objeto:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de administração e gerenciamento compartilhado de manutenção preventiva/corretiva e abastecimento de forma continuada por intermédio de rede credenciada, com utilização de sistema informatizado, para atender a todas as marcas e modelos de veículos pertencentes à frota do Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul.

**-Abertura das propostas:** dia 13 de agosto de 2024, às 14 horas (horário de Brasília/DF).

- Local: [www.gov.br/compras/](http://www.gov.br/compras/)

- Telefone para contato: (67) 3318-2145.

**Retirada do Edital:** a partir de 26 de julho de 2024, por meio dos sítios eletrônicos [www.gov.br/compras/](http://www.gov.br/compras/) ou [www.mpms.mp.br/licitacao/pregao](http://www.mpms.mp.br/licitacao/pregao) ou ainda na Coordenadoria de Licitações da Procuradoria-Geral de Justiça (Rua Presidente Manuel Ferraz de Campos Salles, 214 - Jardim Veraneio - Campo Grande - MS) das 13h00min às 17h59min (horário oficial de Brasília).

**Designação do Pregoeiro, da Equipe de Apoio, da Gestão Contratual e da Fiscalização Contratual, efetuada pela Sra. Secretária-Geral do MP/MS, em 12/07/2024:**

- Pregoeiro: Hermes Alencar de Lima;
- Equipe de Apoio: Luiz Fernando Koyanagi e Cleber do Nascimento Gimenez;
- Suplente do Pregoeiro: Josiane Sanches de Mamann Zillo;
- Suplentes da Equipe de Apoio: Gladys Esmelda Barrios Amarilha e Emervál Carmona Gomes;
- Gestão Contratual: Kelly Cristina Mengual Vieira (titular) e Elvys Tomas Bernal (suplente);
- Fiscalização Administrativa: Anderson Pinheiro Mariano (titular) e Jonathas Santos de Oliveira (suplente).

Campo Grande, 25 de julho de 2024.

**BIANKA KARINA BARROS DA COSTA**

Promotora de Justiça e Secretária-Geral do MP/MS

Ordenadora de Despesa





**AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO**  
**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**  
**FUNDO ESPECIAL DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE MATO GROSSO DO SUL - FEAD/MPMS**  
**PREGÃO 90005/PGJ/2024 - ELETRÔNICO**  
**PROCESSO Nº 09.2023.00007602-2**  
**UASG – 930216**

**O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL / FUNDO ESPECIAL DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE MATO GROSSO DO SUL - FEAD/MPMS** comunica aos interessados que, com referência ao **Pregão nº 90005/PGJ/2024 - SRP - Eletrônico (Processo nº 09.2023.00007602-2)**, destinado ao registro de preços para eventual aquisição de aparelhos de ar-condicionado - tipo ‘Split’ (inverter e convencional), bombas para remoção de condensado, serviços de instalação e execução de tubulação, na capital e no interior do Estado, a sessão de abertura foi suspensa para reanálise das condições do objeto.

Campo Grande, 25 de julho de 2024.

BIANKA KARINA BARROS DA COSTA  
Promotora de Justiça e Secretária-Geral do MP/MS  
Ordenadora de Despesa

**SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

**AVISO Nº 025/2024-SGP**  
**I PROCESSO SELETIVO DE ESTAGIÁRIOS E RESIDENTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Procuradora-Geral Adjunta de Justiça Administrativa, **TORNA PÚBLICA** a **DECADÊNCIA** do direito de serem empossadas das candidatas abaixo relacionadas, aprovadas no I Processo de Seletivo de Estagiários e Residentes do MPMS, homologado por meio do AVISO Nº 001/2023/CPS-IPSER-MPMS, de 27 de outubro de 2023, publicado no DOMP nº 3.006, de 30 de outubro de 2023; uma vez que tais candidatas não apresentaram a documentação necessária ao credenciamento nos prazos indicados no Aviso de Convocação nº 023/2024-SGP, publicado no DOMP n. 3.166, de 17 de julho de 2024:

COMARCA	NÍVEL DE ENSINO	CANDIDATO	CLASSIFICAÇÃO
CAMPO GRANDE	RESIDÊNCIA NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO	MARILIA SOARES MORAES	38º
CAARAPÓ	ESTÁGIO DE ENSINO MÉDIO	LORRAINY MENDES DUARTE	10º

Campo Grande, 25 de julho de 2024.

NILZA GOMES DA SILVA  
Procuradora-Geral Adjunta de Justiça Administrativa

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO****EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 131/PGJ/2022**

Processo: 09.2022.00001720-7

Partes:

**1- MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**, representado por sua Procuradora-Geral Adjunta de Justiça Administrativa, **Nilza Gomes da Silva**;

**2- SUPER ACESSO INFORMAÇÃO LTDA**, representada por **Rosemeri Lampert Severo de Souza**.

Procedimento licitatório: Pregão Eletrônico nº 20/PGJ/2022.

Amparo legal: Artigo 57, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/1993.

Objeto: Prorrogação de vigência contratual, por mais 12 (doze) meses.

Valor anual da contratação: R\$ 79.999,92 (setenta e nove mil novecentos e noventa e nove reais e noventa e dois centavos).

Vigência: 26.09.2024 a 26.09.2025.

Data de assinatura: 25 de julho de 2024.

**EXTRATO DO CONTRATO Nº 038/PGJ/2024**

Processo: 09.2023.00003128-0

Partes:

**1- MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**, representado por sua Procuradora-Geral Adjunta de Justiça Administrativa, **Nilza Gomes da Silva**;

**2- MANDALA CONFECÇÕES EIRELI**, representada por **Ieda Gracia da Silveira**.

Procedimento licitatório: Pregão Eletrônico nº 06/PGJ/2023.

Amparo legal: nº 14.133/2021 e suas alterações.

Objeto: Aquisição de conjunto de uniforme militar masculino e feminino, composto por boina, camisa, camiseta, calça social, cinto para calça, sapato social, cinto de guarnição e jaqueta para frio, para uso administrativo ou expediente, denominado 3º B, conforme descrições contidas no Regulamento de Uniforme, Insígnias e Distintivos da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul.

Valor contratual total: de R\$ 188.294,50 (cento e oitenta e oito mil duzentos e noventa e quatro reais e cinquenta centavos), nos termos da Nota de Empenho nº 2024NE002975, de 22.07.2024.

Vigência: 25.07.2024 a 25.07.2025.

Data de assinatura: 25 de julho de 2024.

**EDITAIS DAS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA****PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE ENTRÂNCIA FINAL****CAMPO GRANDE****EXTRATO DE DECISÃO DE ARQUIVAMENTO**

A 10ª Promotoria de Justiça de Campo Grande da comarca de Campo Grande/MS, nos termos do disposto no art. 5º, § 2º, da Resolução nº 43/2023-PGJ<sup>1</sup>, de 24 de novembro de 2023, comunica a decisão de arquivamento dos autos nº 0918746-38.2024.8.12.0001, em que consta(m) como vítima(s) JONAS DE SOUZA FAUSTINO, conforme se transcreve: "Portanto, pelos fundamentos acima expostos, determinamos o arquivamento do feito."

Campo Grande/MS, 25 de julho de 2024.

SUZI D'ANGELO  
Promotora de Justiça

<sup>1</sup> "§ 2º O extrato de publicação da decisão de arquivamento no DOMP deverá indicar a Promotoria de Justiça, o número dos autos, os nomes do investigado e da vítima, salvo quando se tratar de procedimento sigiloso, hipótese na qual constarão apenas as iniciais, a finalidade de sua publicação e a parte dispositiva da decisão, conforme modelo disponível no sistema de modelos e procedimentos do SIMP."



EDITAL Nº 0001/2024/18PJ/CGR

EDITAL DE CIÊNCIA DE ELIMINAÇÃO DE DOCUMENTOS

A 18ª Promotoria de Justiça de Campo Grande faz saber, a quem possa interessar, que, a partir do 5º (quinto) dia subsequente à data de publicação deste Edital no Diário Eletrônico do Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (DOMP), se não houver oposição, eliminará os documentos constantes na Lista de Eliminação de Documentos nº 0001/2024, nos termos do disposto no art. 10 da Resolução nº 17/2022-PGJ, de 19 de abril de 2022. O prazo é de 5 (cinco) dias, contados da publicação no DOMP, para possíveis manifestações ou para possibilitar às partes interessadas requerer, a suas expensas, o desentranhamento de documentos ou cópias de peças de processos ou expedientes, salvo as hipóteses de sigilo previstas em legislação específica.

Campo Grande, 23 de julho de 2023

JOSÉ ARTURO IUNES BOBADILLA GARCIA  
Promotor de Justiça

LISTA DE ELIMINAÇÃO DE DOCUMENTOS Nº 0001/2024

PROVENIÊNCIA – (órgão produtor)		PROCEDÊNCIA – (órgão responsável pelo arquivamento)	
Órgão / Setor: 18ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE CAMPO GRANDE		Órgão / Setor 18ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE CAMPO GRANDE	
TIPO DOCUMENTAL	JUSTIFICATIVA DA ELIMINAÇÃO / OBSERVAÇÕES	ANO INICIAL	ANO FINAL
NOME/CONTEÚDO INFORMATIVO			
Classe/Subclasse/Grupo/Subgrupo	Os documentos já cumpriram seu prazo de guarda, nos termos da Resolução nº 17/2022-PGJ.		
100 - Controle de tramitação ou comprovante de remessa;		2020-2021	2022-2023
100- Controle de carga de inquéritos		2020-2021	2022-2023
000.060.061.061.1- Protocolo: documentos referentes ao controle da entrada e saída (recebidos e enviados), da distribuição, da movimentação e da expedição de documentos e processos, bem como aqueles referentes aos procedimentos para autuação dos documentos avulsos, a exemplo de controle de processos, documentos internos e externos e <u>correspondências expedidas, recebidas e movimentadas</u> ; livros de protocolo		2020-2021	2022-2023
A Lista de Eliminação de Documentos nº 0001/2024 foi aprovada pelo Promotor de Justiça, Dr. José Arturo Iunes Bobadilla Garcia			
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO: Kellen Ferreira Nunes – Técnico II			
Data do preenchimento: 23.7.2024			

EXTRATO DE DECISÃO DE ARQUIVAMENTO

A 18ª Promotoria de Justiça de Campo Grande da comarca de Campo Grande, nos termos do disposto no art. 5º, § 2º, da Resolução nº 43/2023-PGJ<sup>2</sup>, de 24 de novembro de 2023, comunica a decisão de arquivamento do inquérito policial dos autos **0919696-81.2023.8.12.0001**, em que consta como vítima **VICENTE RAMÃO GARCIA RAMIREZ**, conforme se transcreve: “*Ante o exposto, o MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL requer o ARQUIVAMENTO do presente Inquérito Policial, em relação ao crime de tentativa de homicídio da vítima VICENTE RAMÃO GARCIA RAMIREZ, em razão de não haver indícios suficientes quanto à autoria delitiva, nos termos do Artigo 28 do Código de Processo Penal, ressalvado o disposto em seu Artigo 18*”.

CAMPO GRANDE, 22 DE JULHO DE 2024

JOSÉ ARTURO IUNES BOBADILLA GARCIA  
Promotor de Justiça

<sup>2</sup> “§ 2º O extrato de publicação da decisão de arquivamento no DOMP deverá indicar a Promotoria de Justiça, o número dos autos, os nomes do investigado e da vítima, salvo quando se tratar de procedimento sigiloso, hipótese na qual constarão apenas as iniciais, a finalidade de sua publicação e a parte dispositiva da decisão, conforme modelo disponível no sistema de modelos e procedimentos do SIMP”.



Nº MP 08.2024.00071430-8

### EXTRATO DE DECISÃO DE ARQUIVAMENTO

A 21ª Promotoria de Justiça da comarca de Campo Grande, nos termos do disposto no art. 5º, § 2º, da Resolução nº 43/2023-PGJ, de 24 de novembro de 2023, comunica a Antonia Alves Pereira, familiar da vítima, a decisão de arquivamento do Inquérito Policial dos Autos nº 0915550-60.2024.8.12.0001, em que consta como vítima Francisco Alex Pereira, conforme se transcreve: “Diante do exposto, o MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL, com fulcro no artigo 18 do Código de Processo Penal, requer o arquivamento do presente feito, resguardando a possibilidade de reabertura das investigações caso surjam novos indícios ou suspeitas”.

Campo Grande/MS, 24 de julho de 2024.

LUCIANA DO AMARAL RABELO  
Promotora de Justiça

### EDITAL Nº 0032/2024/34PJ/CGR

A 34ª Promotoria de Justiça de Campo Grande-MS, sediada na rua Luiz Freire Benchetrit, 160, bairro Miguel Couto, em Campo Grande-MS, CEP 79040-140, telefone: (67) 3357-2571/2572, torna pública a instauração do Inquérito Civil abaixo especificado, disponível para consulta no endereço eletrônico: <http://consultaprocedimento.mpms.mp.br/consulta/saj/processo>.

Inquérito Civil nº 06.2024.00000474-2

Requerente: Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul, Gustavo Augusto Mattos Pereira

Requerido: Parrok Bar e Restaurante LTDA.

Objeto(s): Apurar o adequado exercício do poder de polícia administrativo do órgão ambiental municipal em relação ao empreendimento Parrock Bar e Restaurante Ltda.

Campo Grande, 25 de julho de 2024

LUIZ ANTÔNIO FREITAS DE ALMEIDA  
Promotor de Justiça

### EDITAL Nº 0033/2024/34PJ/CGR

A 34ª Promotoria de Justiça de Campo Grande-MS, sediada na rua Luiz Freire Benchetrit, 160, bairro Miguel Couto, em Campo Grande-MS, CEP 79040-140, telefone: (67) 3357-2571/2572, torna pública a instauração do Inquérito Civil abaixo especificado, disponível para consulta no endereço eletrônico: <http://consultaprocedimento.mpms.mp.br/consulta/saj/processo>.

Inquérito Civil nº 06.2024.00000475-3

Requerente: Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul

Requerido: Pinheirão Madeiras e Ferragens Ltda

Objeto(s): Apurar o adequado exercício do poder de polícia administrativo do órgão ambiental municipal em relação à empresa Pinheirão Madeiras e Ferragens LTDA., a qual foi autuada e teve a atividade de desdobramento de madeira e serragem embargada pelo IBAMA.

Campo Grande, 25 de julho de 2024

LUIZ ANTÔNIO FREITAS DE ALMEIDA  
Promotor de Justiça

**EDITAL Nº 0034/2024/34PJ/CGR**

A 34ª Promotoria de Justiça de Campo Grande-MS, sediada na rua Luiz Freire Benchetrit, 160, bairro Miguel Couto, em Campo Grande-MS, CEP 79040-140, telefone: (67) 3357-2571/2572, torna pública a instauração do Inquérito Civil abaixo especificado, disponível para consulta no endereço eletrônico: <http://consultaprocedimento.mpms.mp.br/consulta/saj/processo>.

Inquérito Civil nº 06.2024.00000476-4

Requerente: Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul

Requerido: Município de Campo Grande -MS

Objeto(s): Apurar o desfecho da regularização fundiária promovida pelo Município de Campo Grande no lote A, quadra 23, lote 1 e lote 25, quadra 48 (matrícula nº 187.912).

Campo Grande, 25 de julho de 2024

LUIZ ANTÔNIO FREITAS DE ALMEIDA

Promotor de Justiça

**EDITAL Nº 0035/2024/34PJ/CGR**

A 34ª Promotoria de Justiça de Campo Grande-MS, sediada na rua Luiz Freire Benchetrit, 160, bairro Miguel Couto, em Campo Grande-MS, CEP 79040-140, telefone: (67) 3357-2571/2572, torna pública a instauração do Inquérito Civil abaixo especificado, disponível para consulta no endereço eletrônico: <http://consultaprocedimento.mpms.mp.br/consulta/saj/processo>.

Inquérito Civil nº 06.2024.00000495-3

Requerente: Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul

Objeto(s): Apurar eventuais impactos ambientais relativos à drenagem na região do Complexo dos Poderes, provenientes da edificação de condomínios ou empreendimentos que estão no seu entorno.

Campo Grande, 25 de julho de 2024

LUIZ ANTÔNIO FREITAS DE ALMEIDA

Promotor de Justiça

**EXTRATO DE DECISÃO DE ARQUIVAMENTO Nº 0065/2024/66PJ/CGR**

A 66ª Promotoria de Justiça da comarca de Campo Grande, MS, nos termos do disposto no art. 5º, § 2º, da Resolução nº 43/2023-PGJ, de 24 de novembro de 2023, comunica a decisão de arquivamento do Inquérito Policia dos Autos nº 08.2024.00026976-3 em que constam como investigado Rafael Fernandes Cassimiro e vítima Camila Nascimento Ribeiro conforme se transcreve: “ante a insuficiência de provas para proposição da ação penal”

Campo Grande/MS, 24 de julho de 2024

ESTEFANO ROCHA RODRIGUES DA SILVA

Promotor de Justiça

**EXTRATO DE DECISÃO DE ARQUIVAMENTO Nº 0066/2024/66PJ/CGR**

A 66ª Promotoria de Justiça da comarca de Campo Grande, MS, nos termos do disposto no art. 5º, § 2º, da Resolução nº 43/2023-PGJ, de 24 de novembro de 2023, comunica a decisão de arquivamento do Inquérito Policia dos Autos nº 08.2024.00119820-2 em que constam como investigado Valdinei Pereira Da Silva e vítima Viviane Rodrigues De Brito conforme se transcreve: “ante a insuficiência de provas”

Campo Grande/MS, 24 de julho de 2024

ESTEFANO ROCHA RODRIGUES DA SILVA

Promotor de Justiça

**EXTRATO DE DECISÃO DE ARQUIVAMENTO Nº 0067/2024/66PJ/CGR**

A 66ª Promotoria de Justiça da comarca de Campo Grande, MS, nos termos do disposto no art. 5º, § 2º, da Resolução nº 43/2023-PGJ, de 24 de novembro de 2023, comunica a decisão de arquivamento do Inquérito Policial dos Autos nº 08.2024.00118685-0 em que constam como investigado Rogerio Alves Furtado e vítima Maria Cristina De Araujo conforme se transcreve: “ante a insuficiência de provas”

Campo Grande/MS, 24 de julho de 2024

ESTEFANO ROCHA RODRIGUES DA SILVA  
Promotor de Justiça

**EXTRATO DE DECISÃO DE ARQUIVAMENTO Nº 0068/2024/66PJ/CGR**

A 66ª Promotoria de Justiça da comarca de Campo Grande, MS, nos termos do disposto no art. 5º, § 2º, da Resolução nº 43/2023-PGJ, de 24 de novembro de 2023, comunica a decisão de arquivamento do Inquérito Policial dos Autos nº 08.2024.00096894-3 em que constam como investigado Mauricio Sonchini e vítima Thatiane Da Silva Benites conforme se transcreve: “ante a insuficiência de provas para a propositura da ação penal”

Campo Grande/MS, 24 de julho de 2024

ESTEFANO ROCHA RODRIGUES DA SILVA  
Promotor de Justiça

**EXTRATO DE DECISÃO DE ARQUIVAMENTO Nº 0069/2024/66PJ/CGR**

A 66ª Promotoria de Justiça da comarca de Campo Grande, MS, nos termos do disposto no art. 5º, § 2º, da Resolução nº 43/2023-PGJ, de 24 de novembro de 2023, comunica a decisão de arquivamento do Inquérito Policial dos Autos nº 08.2024.00115873-2 em que constam como investigado Roger Rocha Da Silva e vítima Evanilda Velasque Dias conforme se transcreve: “ante a insuficiência de provas para a propositura da ação penal”

Campo Grande/MS, 24 de julho de 2024

ESTEFANO ROCHA RODRIGUES DA SILVA  
Promotor de Justiça

**EXTRATO DE DECISÃO DE ARQUIVAMENTO**

A 67ª Promotoria de Justiça da Comarca de Campo Grande, nos termos do disposto no artigo 5º, § 2º, da Resolução nº 43/2023-PGJ<sup>3</sup>, de 24 de novembro de 2023, comunica a decisão de arquivamento do Inquérito Policial dos Autos SAJTJ nº 0922319-21.2023.8.12.0001 e SAJMP nº 08.2023.00179996-7, em que constam como investigado João Martins de Oliveira e vítima J. dos S., conforme se transcreve: "Diante de todo exposto, nos termos do art. 395, III, do Código de Processo Penal, considerando a inexistência de justa causa para o oferecimento de denúncia, o Ministério Público de Mato Grosso do Sul, por intermédio de seu Promotor de Justiça, requer o arquivamento do Inquérito Policial."

Campo Grande, 27 de maio de 2024.

PAULO CÉSAR ZENI  
Promotor de Justiça

<sup>3</sup> “§ 2º O extrato de publicação da decisão de arquivamento no DOMP deverá indicar a Promotoria de Justiça, o número dos autos, os nomes do investigado e da vítima, salvo quando se tratar de procedimento sigiloso, hipótese na qual constarão apenas as iniciais, a finalidade de sua publicação e a parte dispositiva da decisão, conforme modelo disponível no sistema de modelos e procedimentos do SIMP.”

**ORDEM DE SERVIÇO Nº 001/2024/GACEP/GAB**

Objeto: Estabelece diretrizes de atos de administração e atos de mero expediente sem caráter decisório no âmbito do Grupo de Atuação Especial de Controle Externo da Atividade Policial – GACEP.

O Promotor de Justiça Coordenador do Grupo de Atuação Especial de Controle Externo da Atividade Policial – GACEP, Douglas Oldegardo Cavaleiro dos Santos, no exercício de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO que o GACEP faz uso regular do programa de automação denominado SAJ-MP, o qual confere maior celeridade e organização ao trâmite dos procedimentos judiciais e extrajudiciais sob responsabilidade do Ministério Público;

CONSIDERANDO que a delegação da prática de atos meramente ordinatórios aos órgãos de apoio administrativo, nos procedimentos internos/extrajudiciais do setor, é medida salutar para gestão interna e significa economia de tempo para o órgão de execução;

CONSIDERANDO o que dispõe o art. 12 do Regimento Interno do GACEP, aprovado pela Resolução nº 017/2016-PGJ, de 16 de agosto de 2016, que prevê as atribuições do Apoio Operacional do Grupo, dentre as quais a constante no inciso XVII de “exercer outras funções que lhe sejam atribuídas pelo Coordenador, na esfera das atribuições do GACEP”;

CONSIDERANDO o que dispõe o *caput* do art. 21 da Resolução nº 015/2007-PGJ, de 27 de novembro de 2007, cuja redação é a seguinte: “O presidente poderá expedir portaria interna em que constem os atos de mero expediente que o Oficial de Promotoria realizará independentemente de determinação expressa”;

CONSIDERANDO que há, portanto, norma interna que autoriza os órgãos de execução a delegarem aos órgãos de apoio administrativo a prática de atos meramente ordinatórios nos procedimentos de responsabilidade do Ministério Público, o que está em harmonia com os preceitos constitucionais vigentes;

**RESOLVE:**

Art. 1º - Delegar aos servidores do Apoio Operacional deste Grupo de Atuação Especial a prática dos seguintes atos, independentemente de despacho:

- I- registro como Notícia de Fato das representações e peças de informação recebidas e que digam respeito às atribuições do Grupo, distribuindo-a à respectiva lotação conforme seu objeto;
- II- juntada, nos respectivos autos de procedimento, de documentos encaminhados pelas partes, interessados ou órgãos públicos, para a instrução dos feitos;

Art. 2º - Os convites e outros documentos meramente informativos serão cadastrados no sistema SAJ-MP como Protocolo Unificado e encaminhados para a fila “Ag. Análise do Membro” para ciência e posterior arquivamento.

Art. 3º - Quando do comparecimento pessoal de interessados em apresentar denúncias ou representações que digam respeito às atribuições do GACEP, a Assessoria Jurídica poderá, mediante orientação da Coordenação, coletar o depoimento, reduzindo a termo as declarações prestadas, com o consequente registro de Notícia de Fato.

Art. 4º - Esta Ordem de Serviço entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se no DOMPMS.

Encaminhem-se cópias, ao Procurador-Geral de Justiça e ao Corregedor-Geral do Ministério Público, para conhecimento.

Cumpra-se.

Campo Grande/MS, 24 de julho de 2024.

**DOUGLAS OLDEGARDO CAVALHEIRO DOS SANTOS**  
Promotor de Justiça - Coordenador do GACEP





---

**PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE ENTRÂNCIA ESPECIAL**

---

---

**AMAMBAI**

---

**EXTRATO DE DECISÃO DE ARQUIVAMENTO**

A 2ª Promotoria de Justiça de Amambai, nos termos do dispositivo no art. 5º, §2º, da Resolução nº 43/2023-PGJ<sup>4</sup>, de 24 de novembro de 2023, comunica a decisão de arquivamento do Inquérito Policial dos Autos n. 0000495-22.2023.8.12.0004, em que consta como vítima (s) Jasmine Ortiz Vilhalva, conforme se transcreve:

**"promove o ARQUIVAMENTO do inquérito Policial**, em virtude da ausência de indícios de autoria (*falta de justa causa para a promoção da ação penal*), com a ressalva do disposto no artigo 18 do Código de Processo Penal caso surjam provas substancialmente inovadoras dos fatos.

Amambai (MS), 25 julho de 2024.

LENIZE MARTINS LUNARDI PEDREIRA  
Promotora de Justiça

---

**BELA VISTA**

---

**EDITAL Nº 0069/2024/PJ/BVT**

A Promotoria de Justiça da Comarca de Bela Vista/MS, torna pública a instauração do IC - Inquérito Civil que está à disposição de quem possa interessar na Rua Eduardo Peixoto, 1541, Centro, Bela Vista-MS - CEP 79260-000 Telefone: (67) 2020-9322/9323.

E ainda no endereço eletrônico: <http://consultaprocedimento.mpms.mp.br/consulta/saj/processo>

IC - Inquérito Civil nº 06.2023.00000877-8

Requerente: Ministério Público Estadual;

Requerido: Talita Borges de Almeida, Valdino Ludivico Pradella, João Paulo Noriller de Almeida

Assunto: Apurar a regularidade jurídico-ambiental da supressão de 6,17 hectares em área declarada como Remanescente de Vegetação Nativa e Reserva Legal, na Chácara Vitória, em Caracol/MS, sem autorização da autoridade ambiental competente, conforme Laudo Técnico n. 159/23/NUGEO (Programa DNA Ambiental).

Bela Vista/MS, 23/07/2024

NARA MENDES DOS SANTOS FERNANDES  
Promotora de Justiça em substituição legal

---

**CAMAPUÃ**

---

**EDITAL N. 5/2024/1ªPJC**

A Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público, das Fundações e Entidades de Interesse Social da Comarca de Camapuã/MS torna pública a instauração do Inquérito Civil SAJMP-MS n. 06.2024.00000380-0, que se encontra à disposição na Rua Ferreira da Cunha, n. 472, Vila Diamantina, CEP 79.420-000, telefone: (67) 3286-1728 e no Portal do Ministério Público, onde poderá ser examinado.

Inquérito Civil: 06.2024.00000380-0.

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Município de Camapuã

Nível de sigilo: Restrito

Assunto: *Apurar a regularidade material/formal do Processo Seletivo Simplificado (Edital nº 01/2023-Camapuã.*

Camapuã - MS, 25 de julho de 2024.

GUSTAVO HENRIQUE BERTOCCO DE SOUZA  
Promotor de Justiça em Subst. Legal

---

<sup>4</sup> § 8º Na hipótese de morte da vítima, a notificação da decisão de arquivamento deverá ser feita a cônjuge, ascendente, descendente ou irmão, se algum destes for o comunicante da ocorrência ou demonstrar interesse pela investigação no curso do procedimento. (Incluído pela Resolução nº 005/2024-PGJ, de 26 de março de 2024).

**EDITAL N. 6/2024/1ªPJC**

A Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público, das Fundações e Entidades de Interesse Social da Comarca de Camapuã/MS torna pública a instauração do Inquérito Civil SAJMP-MS n. 06.2024.00000617-3, que se encontra à disposição na Rua Ferreira da Cunha, n. 472, Vila Diamantina, CEP 79.420-000, telefone: (67) 3286-1728 e no Portal do Ministério Público, onde poderá ser examinado.

Inquérito Civil: 06.2024.00000617-3.

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Câmara Municipal de Figueirão

Nível de sigilo: Restrito

Assunto: *Apurar a regularidade dos contratos nº 005501/2023, 31/2023, 36/2023, 37/2023 e 38/2023, firmados pela Câmara Municipal de Figueirão.*

Camapuã - MS, 25 de julho de 2024.

GUSTAVO HENRIQUE BERTOCCO DE SOUZA

Promotor de Justiça em Subst. Legal

---

**CHAPADÃO DO SUL**

---

**N. DO MP: 06.2022.00000176-0****Extrato de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)**

A 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Chapadão do Sul/MS torna pública a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta TAC no Inquérito Civil nº 06.2022.00000176-0, que se encontra à disposição de quem possa interessar na Avenida Mato Grosso do Sul, nº 435, Parque União, neste Município, e cujos autos também podem ser acessados via Internet, no endereço <http://consultaprocedimento.mpms.mp.br/consulta/saj/processo>.

**Inquérito Civil nº 06.2022.00000176-0**

**Compromitente:** Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul.

**Compromissário:** Iaco Agrícola S.A., proprietário da Fazenda Ribeirão e Glebas A, B, C e D, localizadas nesta Cidade.

**Objeto:** Apurar suposta supressão vegetal, sem autorização, em propriedade localizada no município de Chapadão do Sul.

**Conteúdo do TAC:** “[...]O COMPROMISSÁRIO reconhece que, no imóvel identificado, há necessidade de se promover medidas de reparação e/ou compensação da área degradada, nos termos do art. 38 da Lei Federal nº 9.605/1998. [...] CLÁUSULA 4ª: A título de indenização ambiental, entendida como compensação do passivo ambiental, o COMPROMISSÁRIO doará a quantia de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), em 2 (duas) parcelas iguais e subsequentes ao Conselho de Segurança de Chapadão do Sul/MS, entidade cadastrada no MPMS como beneficiária de TAC (Banco Sicredi, Agência 0914, conta corrente 06298-9, CNPJ 37.541.737/0001-21) devendo efetuar o pagamento até o dia 10 de cada mês, iniciando a primeira parcela até o dia 10 do mês subsequente à assinatura deste termo.”

**Data de celebração do TAC:** 23 de julho de 2024.

Chapadão do Sul/MS, 24 de julho de 2024

THIAGO BARILE GALVÃO DE FRANÇA

Promotor de Justiça

**N. DO MP: 06.2019.00001187-1****Extrato de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)**

A 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Chapadão do Sul/MS torna pública a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta TAC no Inquérito Civil nº 06.2019.00001187-1, que se encontra à disposição de quem possa interessar na Avenida Mato Grosso do Sul, nº 435, Parque União, neste Município, e cujos autos também podem ser acessados via Internet, no endereço <http://consultaprocedimento.mpms.mp.br/consulta/saj/processo>.

**Inquérito Civil nº 06.2019.00001187-1****Compromitente:** Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul.**Compromissário:** Nilson de Freitas Araújo, proprietário da Fazenda Campo Belo 2, localizada nesta Cidade.**Objeto:** Promover a intervenção ambiental adequada para recuperação da nascente nº 111, localizada na Fazenda Campo Belo 2, no município de Chapadão do Sul.

**Conteúdo do TAC:** “[...]O COMPROMISSÁRIO obriga-se a manter o isolamento da área degradada que envolve a nascente 111, objetivando garantir sua regeneração natural e evitar que sua consolidação seja prejudicada pela ação antrópica ou algum outro agente degradante como os semoventes que ocupam o local, observando a distância mínima de 50 metros (art. 4º, IV, Código Florestal).. [...] A título de indenização ambiental, entendida como compensação pelos danos ambientais já causados no entorno da nascente 111, o COMPROMISSÁRIO doará a quantia de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), em 10 parcelas iguais e sucessivas (R\$ 500,00 cada) ao Instituto de Pesquisa e Inovação na Agricultura Irrigada do Centro-Oeste - INOVAGRI CENTRO-OESTE (CNPJ 42.435.182/0001-73 - PIX), mediante depósito bancário identificado ou transferência (Banco do Brasil, agência 3066-x, conta corrente 33004-3), devendo efetuar o pagamento até o dia 10 de cada mês, iniciando no mês subsequente à celebração do presente TAC e comprovar nos autos, a qual será integralmente revertida para promoção de projetos ambientais no município de Chapadão do Sul.”

**Data de celebração do TAC:** 23 de julho de 2024.

Chapadão do Sul/MS, 24 de julho de 2024

THIAGO BARILE GALVÃO DE FRANÇA  
Promotor de Justiça**DEODÁPOLIS****PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO Nº 09.2024.00007905-6.****REQUERENTE:** 1ª Promotoria de Justiça de Deodápolis.**REQUERIDO:** Municípios de Deodápolis/MS e de Glória de Dourados/MS.**OBJETO:** Acompanhar o planejamento e a preparação das Eleições Municipais de 2024.**RECOMENDAÇÃO Nº 0001/2024/39 ZE/DPS**

O Ministério Público Eleitoral, por intermédio do Promotor Eleitoral abaixo assinado, no uso das atribuições constitucionais e legais conferidas pelos artigos 127, *caput*, e 129, II e IX, da Constituição Federal, e pelos artigos 6º, XX e 72, da Lei Complementar n.º 75/93, RESOLVE expedir a presente RECOMENDAÇÃO aos diretórios municipais dos partidos políticos dos municípios de Deodápolis/MS e de Glória de Dourados/MS, nos seguintes termos:

CONSIDERANDO que o Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais, nos termos do artigo 127, *caput*, da Constituição Federal;

CONSIDERANDO a proximidade das convenções partidárias (20 de julho a 5 de agosto), bem como a necessidade de os Partidos e as Federações respeitarem toda a legislação eleitoral, especialmente a Lei 9.504/97 e as disposições da Resolução TSE n. 23.609/2019, que disciplina os procedimentos de escolha e registro dos candidatos nas eleições 2024;



CONSIDERANDO que o órgão partidário municipal deve estar devidamente constituído e registrado no respectivo Tribunal Regional Eleitoral até a data da convenção para concorrer nas Eleições 2024 (art. 2º, I, da Resolução TSE n. 23.609/2019);

CONSIDERANDO que, em caso de Federações<sup>5</sup>, pelo menos um dos Partidos que a integra deve estar devidamente constituído e registrado no respectivo Tribunal Regional Eleitoral até a data da convenção para que a Federação possa concorrer nas Eleições 2024 (art. 2º, II, da Resolução TSE n. 23.609/2019), lembrando que os Partidos que integram as Federações não podem concorrer isoladamente nas Eleições 2024;

CONSIDERANDO que são vedadas coligações nas eleições proporcionais, ou seja, nesta eleição para vereador, bem como cada partido ou federação só podem registrar candidatos até 100% das vagas a preencher + 1 (um), conforme art. 17, § 1º, CF; art. 10, da Lei 9.504/97;

CONSIDERANDO o disposto no artigo 10, § 3º, da Lei nº 9.504/97, e no artigo 17, § 2º, da Resolução TSE n. 23.609/2019, que determinam que cada partido ou federação devem preencher, nas eleições proporcionais, o mínimo de 30% e o máximo de 70% para candidaturas de cada gênero;

CONSIDERANDO que no cálculo do percentual mínimo (30%), de observância obrigatória, o arredondamento de qualquer fração deve ser sempre para cima, nos termos do art. 17, § 3º, da Resolução TSE n. 23.609/2019 (assim, por exemplo, se o Partido ou Federação num Município com 13 vagas para vereador, lançar o limite máximo de 14 candidatos, terá que ter no mínimo 5 mulheres, pois 30% de 14 é igual a 4,2, que deve ser arredondado para 5 mulheres, e o máximo de 9 homens);

CONSIDERANDO que o cálculo dos percentuais de candidatos para cada gênero terá como base o número de candidaturas efetivamente requeridas pelo partido ou federação e deverá ser observada também nos casos de vagas remanescentes ou de substituição, sob pena de indeferimento do pedido de registro do partido ou federação – DRAP, e, por consequência, o indeferimento de todos os candidatos a vereador daquele partido ou Federação (art. 17, §§ 4º e 6º e art. 48, da Resolução TSE n. 23.609/2019);

CONSIDERANDO que o partido ou a federação que disputar eleição proporcional deverá apresentar lista com ao menos uma candidatura feminina e uma masculina para cumprimento da obrigação legal do percentual mínimo de candidatura por gênero (art. 17, § 3º-A, da Resolução TSE 23.609/2019);

CONSIDERANDO que, no caso de federação, a cota de gênero aplica-se tanto à lista de candidaturas globalmente considerada, quanto às indicações feitas por cada partido da Federação para compor a lista (art. 17, § 4º-A, Resolução TSE 23.609/2019);

CONSIDERANDO que a inclusão de candidaturas fictícias ou candidaturas-laranja, apenas para preencher o percentual mínimo de 30% exigido em lei, pode caracterizar abuso do poder político ou fraude eleitoral, que acarreta o indeferimento ou a cassação de todos os candidatos do partido ou federação, mesmo que já eleitos, seja através da Ação de Investigação Judicial Eleitoral - AIJE (art. 22, da LC 64/90, quando detectado antes da diplomação), seja através da Ação de Impugnação de Mandato Eletivo - AIME (art. 14, § 10, da CF, quando o fato for detectado após a diplomação), conforme reiterada jurisprudência TSE nesse sentido, e serão fiscalizadas pelo Ministério Público Eleitoral;

CONSIDERANDO que a apresentação de candidaturas de servidores públicos, civis ou militares, apenas com o objetivo de usufruir de licença remunerada nos 3 meses anteriores à eleição, sem que haja o verdadeiro propósito de disputar o pleito e efetiva campanha, com gastos de campanha inexistentes ou irrisórios e votação ínfima, pode caracterizar crime de falsidade ideológica (art. 350, do Código Eleitoral) e ato improbidade administrativa, acarretando para o agente a obrigação de devolver ao erário o que recebido durante a licença, além das demais sanções previstas na Lei n. 8.429/92 (multa, suspensão dos direitos políticos, perda do cargo, etc.);

CONSIDERANDO que os candidatos devem preencher todas as condições de elegibilidade (arts. 9º, 9º-A e 10 da Resolução TSE nº 23.609/2019) e não incidir em nenhuma das causas de inelegibilidade (arts. 11, 12 e 13 da Resolução TSE nº 23.609/2019);

<sup>5</sup> Antes de 6 meses do pleito, fizeram registro no TSE, as seguintes Federações: a) Federação Brasil da Esperança (integrada pelos Partidos PT, PC do B e PV); b) Federação PSDB Cidadania (integrada pelos Partidos PSDB e Cidadania); e c) Federação PSOL Rede (integrada pelos partidos PSOL e Rede).



CONSIDERANDO que as causas de inelegibilidades previstas na Lei Complementar n. 64/1990, alterada pela Lei Complementar n. 135/2010 (Lei da Ficha Limpa), serão aplicadas integralmente nas eleições de 2024, pois foram declaradas totalmente constitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (julgamento conjunto das Ações Declaratórias de Constitucionalidade 29 e 30 e da Ação Direta de Inconstitucionalidade n.4578 em 16/02/2012), inclusive sobre fatos pretéritos e pelo prazo de 8 (oito anos) anos do fato gerador da inelegibilidade previsto em lei, o que impõe aos Partidos e Federações critérios rigorosos na escolha e indicação de seus candidatos para que, além de preencherem as condições de elegibilidade, não incidam em nenhuma das causas de inelegibilidade (constitucional ou infraconstitucional);

CONSIDERANDO que a ata das convenções partidárias deve obedecer todos os requisitos e procedimentos formais previstos no art. 6º, § 3º ao 9º e no art. 7º, da Resolução TSE n. 23.609/2019;

CONSIDERANDO que a ausência de comprovante de escolaridade exigido para o registro de candidatura poderá ser suprida pela apresentação da Carteira Nacional de Habilitação (Súmula TSE n. 55) ou por declaração de próprio punho do candidato, nos termos do art. 27, § 5º e § 6º, da Resolução TSE nº 23.609/2019, a qual deve ser manuscrita pelo interessado, em ambiente individual e reservado, na presença de servidor de qualquer Cartório Eleitoral do território da circunscrição em que o candidato disputa o cargo, sob pena de indeferimento do registro de candidatura;

CONSIDERANDO que eventuais certidões criminais positivas de candidato devem ser acompanhadas de certidões de objeto e pé atualizadas de cada um dos processos indicados, bem como das certidões de execuções criminais, quando for o caso (art. 27, § 7º, da Resolução TSE nº 23.609/2019);

CONSIDERANDO que o RCC já deve ser apresentado com a prova da desincompatibilização, se for o caso, para os candidatos que a lei exige o afastamento prévio, conforme exige o art. 27, V, da Resolução TSE nº 23.609/2019;

CONSIDERANDO o prazo exíguo entre o final das convenções (dia 05 de agosto) e o registro de candidaturas (dia 15 de agosto), bem como que o pedido de registro perante a Justiça Eleitoral deverá ser apresentado somente em meio digital gerado pelo Sistema CANDex, com transmissão pela internet, somente até 08h do dia 15 de agosto ou com entrega em mídia física à Justiça Eleitoral, até as 19h do mesmo dia 15/08, instruídos eletronicamente com vários documentos exigidos pela legislação (ver arts. 18 a 30 da Resolução TSE n. 23.609/2019);

CONSIDERANDO que os formulários de DRAP e RRC gerados pelo sistema CANDex e enviados eletronicamente à Justiça Eleitoral, juntamente com os documentos que os instruem, devem ser impressos e assinados pelos responsáveis. Ademais, os formulários e documentos devem ficar sob a guarda dos respectivos partidos, federações ou coligações até o término do prazo decadencial para propositura das ações eleitorais. Permanecendo a obrigação em caso de ajuizamento de ação que verse sobre a validade do DRAP, a veracidade das candidaturas ou outros fatos havidos na convenção partidária, até o respectivo trânsito em julgado. Podendo, inclusive, serem requisitados à exibição pela Justiça Eleitoral para conferência da veracidade das informações lançadas (art. 20 §§ 1º ao 4º, da Resolução TSE n. 23.609/2019);

CONSIDERANDO que, mesmo escolhidos em convenção partidária, a propaganda eleitoral dos candidatos só é permitida após 15 de agosto, nos termos do art. 36, *caput*, da Lei n. 9.504/97, e forma da Resolução TSE n. 23.610/2019, bem como a arrecadação e gastos de campanha só são permitidos após o cumprimento dos pré-requisitos dos arts. 3º, 8º, 9º e 36 da Resolução TSE n. 23.607/2019, sob pena de multas eleitorais, cassação do registro ou do diploma, se eleito;

CONSIDERANDO que, embora não exista previsão de cota mínima de candidaturas para pessoas negras, ou seja, não há um percentual mínimo de candidaturas negras, a legislação eleitoral e decisões do STF e do TSE determinaram a concessão de direitos mínimos, notadamente, a destinação de recursos públicos empregados na campanha e tempo de propaganda no rádio e na TV, na exata proporção das candidaturas apresentadas por partidos e federações no sistema proporcional (para vereador);

CONSIDERANDO que, os percentuais de candidaturas negras serão definidos, a cada eleição, com base na autodeclaração da cor preta e da cor parda, lançada no formulário do registro de candidatura (art. 77, § 3º, da Res. TSE 23.610/2019), sendo que, em caso de dissonância com o Cadastro Eleitoral ou anterior pedido de registro, serão expedidas notificações a pessoa candidata e ao partido ou federação para confirmar a alteração da declaração racial (art. 24, § 5º, da Res. TSE 23.609/2019, incluído em 2024);





CONSIDERANDO que se a pessoa candidata ou o partido, a federação ou a coligação pela qual concorre admitir ter havido erro na declaração racial, ou se o prazo transcorrer sem manifestação, a informação sobre cor ou raça será ajustada para refletir o dado constante do Cadastro Eleitoral ou de anterior registro de candidatura e ficará vedado repassar à pessoa candidata recursos públicos reservados a candidaturas negras (art. 24, § 6º, da Res. TSE 23.609/2019, incluído em 2024);

CONSIDERANDO que o órgão do Ministério Público Eleitoral será cientificado das declarações raciais prestadas e do seu processamento, para acompanhamento e, se for o caso, adoção de providências relativas à fiscalização de repasses de recursos públicos reservados para as candidaturas de pessoas negras e à apuração de eventuais ilícitos (art. 24, § 7º, da Res. TSE 23.609/2019, incluído em 2024), podendo configurar eventual fraude ou falsidade para fins eleitorais;

CONSIDERANDO que o partido político, a federação e a coligação poderão, como meio para promover a fidedignidade das informações sobre as candidaturas de pessoas negras, criar comissão de heteroidentificação para análise dos elementos fenotípicos de suas candidatas e de seus candidatos que pretendam declarar, no registro de candidatura, cor preta ou parda (art. 24, § 9º, da Res. TSE 23.609/2019, incluído em 2024);

CONSIDERANDO que o nome para urna terá no máximo 30 (trinta) caracteres, incluindo-se o espaço entre os nomes, podendo ser o prenome, sobrenome, cognome, nome abreviado, apelido ou nome pelo qual o candidato é mais conhecido, desde que não se estabeleça dúvida quanto a sua identidade, não atente contra o pudor e não seja ridículo ou irreverente, bem como não é permitido o uso de expressão ou de siglas pertencentes a qualquer órgão da administração pública federal, estadual, distrital ou municipal, direta ou indireta (art. 25, da Resolução TSE 23.609/2019);

CONSIDERANDO que o Ministério Público Eleitoral, na defesa do regime democrático e da legitimidade do pleito eleitoral, pode e deve atuar preventivamente, contribuindo para evitar atos viciosos nas eleições e o tumulto do processo eleitoral, especialmente no processo de escolha e registro de candidaturas por Partidos, Federações e Coligações;

RESOLVE RECOMENDAR AOS DIRETÓRIOS MUNICIPAIS DOS PARTIDOS POLÍTICOS E ÀS FEDERAÇÕES NOS MUNICÍPIOS DE GLÓRIA DE DOURADOS/MS E DEODÁPOLIS/MS que, sem prejuízo de observar toda a legislação eleitoral:

1- verifiquem, antes da convenção, se o órgão de direção partidária municipal está devidamente constituído e regularizado no respectivo Tribunal Regional Eleitoral, conforme exige o art. 2º, I, da Resolução TSE n. 23.609/2019. Em regra, a consulta está disponível no site do respectivo Tribunal Regional Eleitoral, na aba “Partidos”; ou em contato com mesmo Tribunal;

2- em caso de Federação, verifiquem, antes da convenção, se pelo menos um dos Partidos que a integra esteja devidamente constituído e regularizado no respectivo Tribunal Regional Eleitoral, conforme exige o art. 2º, II, da Resolução TSE n. 23.609/2019. Lembrando que os Partidos que integram as Federações não podem concorrer isoladamente nas Eleições 2024;

3- diante da vedação das coligações proporcionais, cada Partido ou Federação escolham em convenção candidatos até o máximo de 100% das vagas a preencher mais 1 (uma), nos termos do art. 17, § 1º, CF; do art. 10, da Lei 9.504/97;

4- observem o preenchimento de no mínimo 30% e o máximo de 70% para candidaturas de cada gênero, mantendo estas porcentagens durante todo o processo eleitoral, mesmo no caso de preenchimento de vagas remanescentes ou de substituições, sob pena de indeferimento ou cassação de todos os candidatos do respectivo partido ou federação, conforme artigo 17, §§ 2º ao 7º, da Resolução TSE n. 23.609/2019;

5- formem suas listas de candidatos a Vereador com no mínimo 30% do gênero minoritário, calculando esse percentual sobre o número total de candidatos efetivamente levados a registro e arredondando qualquer fração sempre para cima, conforme artigo 17, §§ 2º ao 7º, da Resolução TSE n. 23.609/2019. Lembrando que, em caso de federação, a cota de gênero deve ser observada tanto globalmente pela federação, quanto por cada partido que a integra (art. 17, § 4º-A, Resolução TSE 23.609/2019);



6- não admitam a escolha e registro, na lista de candidatos a Vereador, de candidaturas fictícias ou candidaturas-laranja, ou seja, de pessoas que não disputarão efetivamente a eleição, não farão campanha e não buscarão os votos dos eleitores, especialmente para o preenchimento do mínimo de 30% da cota de gênero, sob pena de indeferimento ou cassação de todos os candidatos do respectivo partido ou federação, que pode ser objeto de ação judicial antes ou depois da diplomação (AIJE ou AIME), bem como possível caracterização de crime eleitoral;

7- não admitam a escolha e registro, na lista de candidatos a Vereador, de candidaturas de servidores públicos, civis ou militares, apenas com o objetivo de usufruir de licença remunerada nos 3 meses anteriores à eleição, sem que haja o verdadeiro propósito de disputar o pleito e efetiva campanha, com gastos de campanha inexistentes ou irrisórios e votação ínfima, sob pena de caracterização crime de crime eleitoral e ato improbidade administrativa;

8- só escolham em convenção candidatos que preenchem todas as condições de elegibilidade (arts. 9º e 10 da Resolução TSE nº 23.609/2019) e não incidam em nenhuma das causas de inelegibilidade (arts. 11, 12 e 13 da Resolução TSE nº 23.609/2019), notadamente aquelas previstas no art. 14, § 4º ao 8º, da Constituição Federal, e todas as hipóteses previstas na Lei Complementar n. 64/1990, Lei das Inelegibilidades, alterada pela Lei Complementar n. 135/2010, conhecida como Lei da Ficha Limpa. Para tanto, os Partidos e Federações devem fazer uma análise minuciosa da situação jurídica e da vida pregressa dos seus pré-candidatos, para evitar candidatos “ficha suja”, os quais podem ter o registro de candidatura indeferido, pois além da cassação do registro ou diploma, os votos serão retirados do quociente eleitoral no sistema proporcional, prejudicando, assim, o próprio Partido ou Federação;

9- observem os requisitos e procedimentos legais referentes à ata das convenções partidárias, especialmente os previstos no art. 6º, § 3º ao 9º e no art. 7º, da Resolução TSE n. 23.609/2019, inclusive a obrigatoriedade de transmissão ou entrega em mídia do arquivo da ata gerado pelo CANDex à Justiça Eleitoral no dia seguinte da convenção;

10- acompanhem e fiscalizem para que, na ausência de comprovante de escolaridade exigido para o registro de candidatura, o respectivo candidato supra a falta pela apresentação da Carteira Nacional de Habilitação (Súmula TSE n. 55) ou por uma declaração de próprio punho, nos termos do art. 27, § 5º e § 6º, da Resolução TSE nº 23.609/2019, a qual deve ser manuscrita pelo interessado, em ambiente individual e reservado, na presença de servidor de qualquer Cartório Eleitoral do território da circunscrição em que o candidato disputa o cargo;

11- caso alguma certidão criminal de candidato for positiva, já juntar ao respectivo RRC a certidões de objeto e pé atualizadas de cada um dos processos indicados, bem como das certidões de execuções criminais, quando for o caso, nos termos do art. 27, § 7º, da Resolução TSE nº 23.609/2019;

12- caso algum candidato, por exigência legal, tenha que se desincompatibilizar, já juntar ao respectivo RRC a prova da desincompatibilização, conforme exige o art. 27, V, da Resolução TSE nº 23.609/2019;

13- diante do exíguo prazo entre o fim das convenções e o registro de candidatura, providenciem com antecedência toda a documentação necessária para preencher e instruir o DRAP e o RRC (arts. 18 a 30 da Resolução TSE n. 23.609/2019). Quanto ao DRAP do partido ou federação, merece destaque os arts. 22 e 23, da Resolução TSE n. 23.609/2019, e quanto ao RRC dos candidatos, os arts. 24 a 27, da mesma Resolução, que contêm um rol de informações e documentos que serão necessários;

14- mantenham sob a guarda do Partido, Federação ou Coligação os formulários de DRAP e RCC gerados pelo sistema CANDex e enviados eletronicamente à Justiça Eleitoral, juntamente com os documentos que os instruem, os quais devem ser impressos e assinados pelos responsáveis e guardados até o término do prazo decadencial para propositura das ações eleitorais. Permanecendo a obrigação em caso de ajuizamento de ação que verse sobre a validade do DRAP, a veracidade das candidaturas ou outros fatos havidos na convenção partidária, até o respectivo trânsito em julgado. Inclusive, para serem exibidos caso sejam requisitados pela Justiça Eleitoral para conferência da veracidade das informações lançadas (art. 20, *caput* e §§ 1º ao 4º, da Resolução TSE n. 23.609/2019);

15- orientem e fiscalizem para que os candidatos, mesmo após escolhidos em convenção partidária, só realizem propaganda eleitoral a partir de 16 de agosto de 2024, nos termos e forma da Resolução TSE n. 23.610/2019, bem como só façam arrecadação e gastos de campanha após o cumprimento dos pré-requisitos dos arts. 3º, 8º, 9º e 36 da Resolução TSE n. 23.607/2019, sob pena de multas eleitorais, cassação do registro ou do diploma, se eleito;





16- orientem e fiscalizem para que os candidatos declarem cor preta ou parda quando refletirem à realidade, pois o percentual de candidaturas negras impactará diretamente na distribuição dos recursos públicos e no tempo de propaganda no rádio e TV e será fiscalizado pela Justiça Eleitoral e pelo Ministério Público, especialmente pelo que foi declarado pelo candidato na sua inscrição eleitoral e nas Eleições anteriores (art. 24, §§ 5º, 6º e 7º, da resolução TSE 23.609/2019, incluídos em 2024). Se possível, para promover a fidedignidade das informações sobre as candidaturas de pessoas negras, criar comissão de heteroidentificação para análise dos elementos fenotípicos de suas candidatas e de seus candidatos que pretendam declarar, no registro de candidatura, cor preta ou parda (art. 24, § 9º, da Res. TSE 23.609/2019, incluído em 2024);

17- não permitam nomes para urna de candidatos que estabeleça dúvida quanto a sua identidade, atente contra o pudor e seja ridículo ou irreverente, bem como não permitam o uso de expressão ou de siglas pertencentes a qualquer órgão da administração pública federal, estadual, distrital ou municipal, direta ou indireta (art. 25, da Resolução TSE 23.609/2019);

18- não deixem para os últimos dias o protocolo dos DRAPs e dos RRCs, evitando assim riscos e facilitando o julgamento dos pedidos de registro pela Justiça Eleitoral.

Por fim, para ciência e divulgação, dado o interesse público das informações aqui veiculadas, determino o envio de cópia desta Recomendação, inclusive por meio e-mail, se necessário: a) aos diretórios municipais dos partidos políticos dos municípios de Deodápolis/MS e de Glória de Dourados/MS; b) ao Juiz Eleitoral desta Zona Eleitoral; c) ao Presidente da OAB local; e d) à Câmara de Vereadores.

Publique-se, também, no Diário Oficial Eletrônico do MP.

Deodápolis/MS, 19 de julho de 2024.

ANTHONY ÁLLISON BRANDÃO SANTOS,  
Promotor de Justiça da 39ª Zona Eleitoral.

## DOURADOS

### EDITAL 0004/2024/10PJ/DOS

A 10ª Promotoria de Justiça de Dourados -MS, torna pública a instauração de Procedimento Preparatório, abaixo, cujos autos digitais podem ser integralmente acessados via internet, no seguinte endereço: <http://consultaprocedimento.mpms.mp.br/consulta/saj/processo>.

Procedimento Preparatório nº 06.2024.00000686-2

Requerente: Ministério Público Estadual

Requerido: Associação Beneficente Douradense - Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King, Fundação de Serviços de Saúde de Dourados, Hospital Cassems - Caixa de Assistência dos Servidores do Mato Grosso do Sul, Clínica São Camilo- Hospital do Coração, Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados-HU/UFGD, Hospital Santa Rita Ltda, Missão Evangélica Caiuá

Assunto: Emitir Recomendação ao Secretário Municipal de Saúde de Dourados/MS e aos Diretores dos HOSPITAIS PRIVADOS, PÚBLICOS e CONVENIADOS ao SUS de Dourados/MS para que, no âmbito das respectivas esferas de atuação, adotem medidas concretas e efetivas para coibir condutas que caracterizem violência obstétrica nas dependências de seus serviços.

Dourados, 24 de julho de 2024

AMÍLCAR ARAÚJO CARNEIRO JÚNIOR  
Promotor de Justiça em substituição legal

**PROCEDIMENTO PREPARATÓRIO N.º 06.2024.00000686-2****RECOMENDAÇÃO n. 0002/2024/10PJ/DOS**

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, por intermédio do Promotor de Justiça infra-assinado, responsável pela 10ª Promotoria de Justiça de Dourados, no uso das atribuições conferidas pelo art. 29, inciso IV, da Lei Complementar Estadual n.º 72, de 18 de janeiro de 1994, e pelo art. 44 da Resolução n.º 015/2007-PGJ, de 27 de novembro de 2007, RESOLVE expedir a presente RECOMENDAÇÃO aos hospitais públicos e particulares do Município de Dourados/MS, nos seguintes termos:

CONSIDERANDO que nos termos do que dispõe o art. 15, inciso II, da Resolução n.º 018/2010-PGJ, compete a esta Especializada atuar nos feitos e procedimentos referentes à proteção do consumidor, dos direitos constitucionais do cidadão, dos direitos humanos e da vítima de infração penal;

CONSIDERANDO que a Resolução n.º 015/2007-PGJ dispõe em seu art. 5º que *“a recomendação é instrumento destinados à orientação de órgãos públicos ou privados, para que sejam cumpridas normas relativas a direitos e deveres assegurados ou decorrentes das Constituições Federal e Estadual e serviços de relevância pública e social”*;

CONSIDERANDO que é função institucional do Ministério Público zelar pelo efetivo respeito dos serviços de relevância pública (aos quais se incluem as ações e serviços em saúde), aos direitos assegurados pela Constituição Federal/88, promovendo as medidas necessárias à sua garantia (art. 129, inciso II, da Constituição Federal/88);

CONSIDERANDO que a saúde configura um direito público subjetivo e fundamental do ser humano, cujo dever de assegurá-lo foi conferido à Administração Pública, conforme previsão do art. 23, inciso II, art. 24, inciso XII, art. 30, inciso VII, art. 196 e art. 197, todos da Carta Constitucional de 1988;

CONSIDERANDO que o mencionado direito à saúde vem regulamentado na Lei n.º 8.090/90 (Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde – SUS), que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, assim como a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;

CONSIDERANDO que referida legislação, em seu art. 2º dispõe que a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício; e o §1º propugna que o dever do Estado de garantir a saúde consiste na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação;

CONSIDERANDO que o Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais individuais indisponíveis;

CONSIDERANDO que o mencionado direito à saúde vem regulamentado na Lei n.º 8.080/90 (Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde - SUS), que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, assim como a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;

CONSIDERANDO que a referida legislação, em seu art. 2º, dispõe que a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício; e o § 1º propugna que o dever do Estado de garantir a saúde consiste na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação;

CONSIDERANDO que referido Diploma legal, em seu art. 18, preconiza que à direção municipal do Sistema de Saúde (SUS) compete planejar, organizar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde e gerir e executar os serviços públicos de saúde;

CONSIDERANDO que a Lei Federal n.º 11.108, de 7 de abril de 2005, que alterou a Lei n.º 8.080/1990, garante às parturientes o direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato;



CONSIDERANDO que, nos termos da Lei Estadual n.º 5.217, de 26 de junho de 2018, *considera-se violência obstétrica todo ato praticado por qualquer pessoa no atendimento de serviço de saúde, que ofenda, de forma verbal ou física, as mulheres gestantes, em trabalho de parto, no período puerpério ou, ainda, em situação de abortamento;*

CONSIDERANDO que, nos termos do artigo 2º da Portaria do Ministério da Saúde n.º 1067, de 04 de julho de 2005, a qual institui a Política Nacional de Atenção Obstétrica e Neonatal: I) toda gestante tem direito ao acesso a atendimento digno e de qualidade no decorrer da gestação, parto e puerpério; II) toda gestante tem direito ao acompanhamento pré-natal adequado; III) toda gestante tem direito de conhecer e ter assegurado o acesso à maternidade em que será atendida no momento do parto; IV) toda gestante tem direito à assistência ao parto e ao puerpério e que esse seja realizado de forma humanizada e segura; V) todo recém-nascido tem direito à assistência neonatal em situação de intercorrência obstétrica e neonatal tem direito a atendimento adequado e seguro; VII) as autoridades sanitárias dos âmbitos federal, estadual e municipal são responsáveis pela garantia dos direitos enunciados nos incisos acima; e VIII) toda gestante tem direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto e pós-parto imediato de acordo com a Lei n.º 11.108/05;

CONSIDERANDO que a Portaria n.º 1.459, de 24 de junho de 2011, instituiu a Rede Cegonha no âmbito do Sistema Único de Saúde, que consiste em uma rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis;

CONSIDERANDO que a Organização Mundial de Saúde<sup>6</sup> considera que "os abusos, os maus-tratos, a negligência e o desrespeito durante o parto equivalem a uma violação dos direitos humanos fundamentais das mulheres";

CONSIDERANDO que a Lei Estadual n.º 5.217, de 26 de junho de 2018, estabelece que o Poder Executivo, por meio de sua Secretaria de Estado de Saúde, elaborará a Cartilha dos Direitos da Gestante e da Parturiente, propiciando a todas as mulheres as informações e os esclarecimentos necessários para um atendimento hospitalar digno e humanizado, visando a erradicação da violência obstétrica;

CONSIDERANDO a disposição do art. 27, inciso IV, e § único, inciso IV, da Lei Federal n.º 8.625, de 12 de fevereiro de 1993, o qual faculta ao Ministério Público expedir recomendação administrativa, às “*entidades que exerçam outra função delegada do Estado ou do Município ou executem serviço de relevância pública*”;

CONSIDERANDO que a Resolução n.º 015/2007-PGJ, de 27 de novembro de 2007, dispõe em seu art. 5º e art. 44 que a *Recomendação* é instrumento destinado à orientação de órgãos públicos ou privados, para que sejam cumpridas normas relativas a direitos e deveres assegurados ou decorrentes das Constituições Federal e Estadual e serviços de relevância pública e social”;

RESOLVE RECOMENTAR ao Excelentíssimo Senhor Secretário Municipal de Saúde de Dourados/MS e aos Diretores dos HOSPITAIS PRIVADOS, PÚBLICOS e CONVENIADOS ao SUS de Dourados/MS:

A) Para que, no âmbito das respectivas esferas de atuação, adotem medidas concretas e efetivas para coibir condutas que caracterizem violência obstétrica nas dependências de seus serviços, viabilizando às gestantes atendimento humanizado, nos termos da Portaria n.º 1.067/05 e Lei Estadual n.º 5.217, de 26 de junho de 2018, sob pena de responsabilização;

B) Realizem orientações aos enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, recepcionistas, servidores administrativos e demais profissionais de saúde sobre as condutas que configuram violência obstétrica especificadas na legislação em vigor por meio de palestras educativas e capacitações profissionais periódicas;

C) Cientifiquem os profissionais de saúde, notadamente enfermeiros, médicos e técnicos em enfermagem sobre as responsabilidades decorrentes de eventual prática de violência obstétrica nos âmbitos civil, penal, disciplinar e ético-profissional;

D) Ao Poder Executivo Municipal, por meio de sua Secretaria Municipal de Saúde, que adote medidas concretas

<sup>6</sup><https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/prevencao-e-eliminacao-de-abusos-desrespeito-e-maus-tratos/>



para conscientizar seus profissionais de saúde sobre as condutas que configuram violência obstétrica, especialmente por meio de capacitações continuadas, bem como elaborem cartilhas e cartazes informativos a serem disponibilizados nas Unidades Básicas, Unidades de Pronto Atendimento, Hospitais, e quaisquer outros estabelecimentos de saúde pertinentes, com intuito de esclarecer às mulheres e população em geral sobre o conceito de violência obstétrica e direitos assegurados às gestantes durante o pré-parto, parto e pós-parto, especialmente o DIREITO DE DENUNCIAR A VIOLÊNCIA;

E, NO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS:

A) Respondam por escrito a esta Promotoria de Justiça acerca do acatamento ou não da presente Recomendação;

B) Salienta-se que o não cumprimento fiel da presente recomendação poderá embasar a adoção de medidas judiciais cabíveis, sem prejuízo da apuração e fixação de eventuais responsabilidades civil, penal e/ou administrativa dos agentes que, por ação ou omissão, violarem ou permitirem a violação dos direitos constitucionais e indisponíveis ora tutelados.

A presente Recomendação não exclui a irrestrita necessidade de plena observância de todas as normas constitucionais e infraconstitucionais em vigor.

Por fim, para ciência e divulgação, dado o interesse público das informações aqui veiculadas, determino o envio de cópia desta Recomendação, inclusive por meio e-mail, se necessário: ao CRM/MS e COREN/MS para conhecimento e divulgação aos profissionais inscritos nos referidos Conselhos de Classe, à Associação Beneficente Douradense – Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King, ao Hospital CASSEMS - Caixa de Assistência dos Servidores do Mato Grosso do Sul, à Clínica São Camilo - Hospital do Coração, ao Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados, ao Hospital Santa Rita, ao Hospital Indígena Porta da Esperança - Missão Evangélica Caiuas e à Fundação de Serviços de Saúde de Dourados - Hospital da Vida.

Para melhor cumprimento e divulgação, remeta-se cópia da presente recomendação para publicação de seu inteiro teor do Diário Oficial do Ministério Público – DOMP.

Dourados, 18 de julho de 2024.

AMÍLCAR ARAÚJO CARNEIRO JÚNIOR  
Promotor de Justiça em substituição legal

#### MIRANDA

#### EDITAL Nº 016/2024

A 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Miranda/MS torna pública a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta nos autos do Inquérito Civil nº 06.2018.00003008-6, firmado em prol do meio ambiente, na data de 16.04.2024, que se encontra à disposição de quem possa interessar na Rua General Amaro Bittencourt, n. 935, Centro, nesta cidade, tendo como compromissários Homero Pires Diácopulos, brasileiro, casado, produtor rural, portador do RG n. 6.000.663 SSP/SP e inscrito no CPF n. 0 705.057.218-72, residente na Alameda República Dominicana, nº 679, Alphaville, Barueri-SP e Carlos Bodini Bárion, brasileiro, divorciado, portador do RG nº 11.262.832 SSP/SP, inscrito no CPF nº 063.476.348-21, residente na Rua Caconde, nº 380, Apartamento nº 31, Jardim Paulista, em São Paulo-SP.

#### TÍTULO III - DO IMÓVEL RURAL

**CLÁUSULA TERCEIRA: OS COMPROMISSÁRIOS** reconhecem serem proprietários do imóvel rural denominado "Fazenda Creta", matriculado no Registro de Imóveis de Miranda sob os nº 14.853 e 14.854, localizado no Município de Miranda/MS, com área total de 763,6809 hectares, e consequentemente responsável por toda e qualquer intervenção nele efetuada.

Miranda/MS, 24 de julho de 2024.

CÍNTIA GISELLE GONÇALVES LATORRACA  
Promotora de Justiça

**SÃO GABRIEL DO OESTE**

---

**EXTRATO DE DECISÃO DE ARQUIVAMENTO**

A 2ª Promotoria de Justiça da comarca de São Gabriel do Oeste, nos termos do disposto no art. 5º, § 2º, da Resolução nº 43/2023-PGJ7, de 24 de novembro de 2023, comunica ao investigado Cicero Emerson da Silva a decisão de arquivamento do Inquérito Policial dos Autos n. 0900360-62.2023.8.12.0043, em que constam como investigado Cicero Emerson da Silva, conforme se transcreve: “embora tenha restado comprovado que houve a adulteração no veículo em questão, a autoria não restou clara, razão pela qual o Ministério Público Estadual requer o arquivamento dos presentes autos”.

São Gabriel do Oeste, MS, 18 de junho de 2024.

ISABELLE ALBUQUERQUE DOS SANTOS RIZZO  
Promotora de Justiça